

No dia em que o nosso Partido realiza a sua Convenção, conclamo os meus amigos e leais correligionários a manterem os nobres ideais que de há muito tempo vêm sendo apanágio da brava gente de minha querida terra. Minha palavra é **UNIÃO SOB A BANDEIRA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**, onde devem aguardar confiantes e serenos os dias futuros, em que, mais uma vez encetaremos lado a lado a nossa marcha em busca da felicidade de nosso povo e progresso de nosso querido Estado.

(a.) GENERAL MAGALHÃES BARATA.

HOJE 'AS 10 HORAS

A Convenção do P. S. D.

No importante conclave, que será presidido pelo dr. Otávio Meira, serão eleitos os novos membros do Diretorio Regional — Acontecimento que bem reflete o espirito de luta e a convicção ideologica dos liderados de Magalhães Barata — Solidariedade do povo — Os convencionais do interior do Estado

Conforme temos anunciado em farto noticiário, vai ser realizada, às 10 horas da manhã de hoje, no prédio onde funciona este vespertino, a grande Convenção do Partido Social Democrático. No conclave em apreço, que se verificará sob a presidência do dr. Otávio Meira, haverá a eleição dos novos membros do Diretorio Regional do P. S. D., revestindo-se o ato de grande solenidade. O fato, consoante está programado, é de profunda significação politica para a vida pública do nosso Estado, mormente em se tratando do período de transição politica por que vivas passando, quando o povo volta todas as suas esperanças para o programa das agremiações partidárias que vivem em harmonia com os mais instantes anseios coletivos.

Constitui, pois, a Convenção do Partido Social Democrático, sessão do Pará, um episódio que bem relete o es-

pírito de luta em busca de melhores dias dos liderados do inclito senador Magalhães Barata, de vez que é a opção — fiscalizando, honestamente, os atos do governo, — o clima propicio áqueles que zelam pelo bem publico e pelo progresso da terra-berço.

Assim, o P. S. D., após a realização da Assembleia em lide, obedecendo, rigidamente, ao seu avançado programa de reivindicações sociais, irá entrar em novo ritmo de vida, atuando, ditadamente, no seio do povo que tudo necessita e que tudo lhe está sendo negado.

Deste modo, logo que o povo tomou conhecimento de que iria ser realizada a Convenção de hoje, houve um desusado interesse, retribuido a presidência do Diretorio Regional as mais espontaneas e inequivocas manifestações de solidariedade politica, o que traduz o conceito

que o P. S. D. goza nas camadas populares.

E do interior do Estado, para assistir à Convenção do grande Partido onde pontifica a figura prestigiosa de Magalhães Barata, têm afluído para Belém inumeros representantes pessedistas, o que representa um sintoma evidente de firmeza partidária e convicção ideologica. Vai ser, desta maneira, uma festa civica e de sentido eminentemente popular.

(Continúa na 6a. página)

Tempestade em copo d'agua

O Liberal

ANO VI — PARA-BELEM, QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 828

E' assim que classifica o ultimatum do PTB ao governador do Amazonas, o deputado federal Pereira da Silva — Chefes da "rebelião" trabalhista os irmãos Plínio e Paulo Coelho — O PSD ainda é o Partido mais forte e coeso do Brasil — A politica do Pará, na opinião do deputado baré — "Magalhães Barata continua sendo o grande condutor da terra paraense"

Mensagens ao

Palavras de incentivo à nossa missão de esclarecimento da opinião pública — Expressivas congratulações das mais altas figuras da política, da administração e do jornalismo nacionais

Pelo transcurso do sexto aniversário de sua fundação, que hoje decorre, o O LIBERAL recebeu inúmeras felicitações das mais altas personalidades do cenário politico-administrativo da Nação, bem como dos mais eminentes nomes do jornalismo nacional, que nos trouxeram a sua palavra de incentivo à nossa nobre missão de esclarecimento da opinião pública.

Entre as felicitações por nós recebidas, destacamos pela sua importância as do presidente do Conselho Nacional do P.S.D., governador Amaral Peixoto; senador Ivo d'Aquino, líder da maioria; jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; deputado Gustavo Cajanema, líder da maioria na Câmara Federal, além de inúmeras outras personalidades.

Os teor das mensagens que nos foram dirigidas: "No ensejo do transcurso do sexto aniversário de O LIBERAL, magnífica realização do denodado companheiro senador Magalhães Barata, quando os seus assinalados serviços aos superiores interesses do povo do Pará alcançaram justa consagração, é-me grato exprimir ao seu ilustre diretor, o eminente correligionário deputado Lameira Bittencourt, e aos seus valorosos companheiros de jornada, as minhas efusivas felicitações, com os sinceros votos da direção nacional do Partido Social Democrático pela continuidade da patriótica diretriz do conceituado vespertino paraense.

A boa imprensa tem um relevante papel a desempenhar na construção do progresso nacional, orientando, com sabedoria e lealdade, a opinião pública, para que,

no esclarecimento e no apoio politica, se adheram as medidas politicas tendentes a assegurar o bem estar do povo brasileiro.

É justo, pois, o vibrante regoijo do nobre e ativo povo paraense, envolvendo, no calor do seu afeto, os valorosos obreiros da vitória de O LIBERAL. — ERNANI DO AMARAL PEIXOTO"

"Ao O LIBERAL, a minha saudação pela passagem do sexto aniversário de sua fundação, período em que tanto se tem distinguido na defesa dos altos interesses do povo paraense e do Partido Social Democrático, cuja secção do Pará, sob a denodada e ativa chefia do ilustre senador Magalhães Barata, tantos e assim (Continúa na 6a. página)

OMDS informados de que, outem, por determinação superior, foram abatidas, no Matadouro do Maguari, além da quota fixada para os mercados, mais 30 rezes, as quais foram entregues ao Frigorífico "Pedro Steiner", a fim de serem fornecidas ao consumo público pelo preço estabelecido para o quilo de carne frigorificada, o que constitui grave atentado à economia do povo.

Tão gritante irregularidade, que importa em inconceivível tripudio sobre a angustiada aflicção em que vive, nos dias atuais, a nossa martirizada população, vem mais uma vez confirmar as assertivas deste órgão, denunciando ao povo a falta de critério e responsabilidade de certas autoridades dominantes, que não se pejam em sobrepor seus próprios interesses pessoais aos magnos problemas da coletividade.

"O LIBERAL"

NOSSA VIDA NOSSAS LUTAS

Estamos atingindo hoje ao sexto aniversário de nossa fundação. Foram seis anos de trabalho, nem sempre continuo, interrompido algumas vezes por acontecimentos que excederam as nossas forças, mas todos eles dedicados aos altos interesses do povo de nossa terra.

Aqui estamos hoje na mesma trincheira, como: sentinela avançada dessa imensa massa necessitada, porque que confia em nossa atuação, em nossa bravura, em nosso civismo e na nossa fidelidade aos postulados do programa que vimos executando sem desfalecimentos.

Não somos um órgão oficial de governo, nem nunca o fomos. Temos sido, sim, e clarim que anuncia as grandes festas do Partido Social Democrático do Pará, essa pujante organização que continua viva no coração do povo paraense e se derrama vitoriosamente por todos os quadrantes do Estado.

Os dias que vivemos não são de bonança. São de luta corajosa e desprezo contra os erros e as más intenções dos politicos que ludibriam uma regular parcela do eleitorado paraense com promessas que não estavam à altura de cumprir, com um programa que não tinham cimentos e qualidades para executar.

Por isso, cada dia que passa as nossas edições, por mais que cresçam, se esgotam. O povo gosta de saber a verdade, ama a verdade e o quer a verdade.

A 15 de novembro de 1915 circulou pela primeira vez este jornal. Eram dias difíceis aqueles, em vésperas de uma eleição que nos encontrava fora do poder e que vencemos galhardamente de baixo para cima como tantas vezes tem acontecido na história de nossa politica. Nascemos, portanto, sob o signo do ostracismo e este nos retempera, nos rejuvenesce, nos anima, nos congrega e nos leva novamente ao poder.

Contar a história da fundação deste órgão é relembrar uma página nobilíssima de nossa jornada. Duas dúzias talvez de pessedistas, tendo à frente a figura prestigiosa do senador Magalhães Barata, fundaram uma sociedade anônima, cujo capital subscreveram integralmente. Esse capital foi aplicado na compra de nossas oficinas e no aparelhamento de nossa redação e assim nasceu O LIBERAL.

Já conhecemos as alturas do poder e os dias de ostracismo. Vivemos, bem de uma forma ou de outra, cercados pelo inconfundível apoio de um eleitorado numeroso e coeso, pela colaboração sempre constante do nosso comércio que nos encara não como um órgão politico, mas como um interessante veículo de propaganda que vai a todos os lares. Dizemos bem a todos os lares porque amigos e inimigos compram o nosso jornal com uma convencedora pontualidade. Uns para lerem as verdades que dizemos dos outros e os outros para saberem o que dizemos deles próprios.

Seis anos já passaram desde o dia primeiro em que O LIBERAL surgiu na arena da imprensa paraense. Muitas vezes seis anos passaram até que a nossa pena pare de trabalhar em prol dos interesses de nossa terra, de nossa gente boa e operosa, de nossos dedicados e confiantes amigos.

Para a frente, sempre para a frente é o nosso lema.

Aeroporto da Panair. Hora de saída do "Constellation" para o sul. Entre o grande numero de pessoas que encontramos naquella dependencia aeroviária, divisamos o deputado federal Pereira da Silva, do P. S. D., do Amazonas, que era um dos passageiros para a Capital da República.

Velho amigo e contestado do reporter, não foi difícil que logo passássemos, nos acercando do ilustre politico baré, do cordial cumprimento ao "bate-papo" de uma ligeira entrevista, a qual ficamos conhecendo "com detalhes, a atual situação da politica amazense, em face das últimas notícias de lá vindas, através das quais se conhecia que o P. T. B. havia dirigido um ultimatum ao governador Alvaro Maia, fazendo imposições e cri-

ando, deste modo, sérios obstáculos à administração.

— A chamada dissidência pebequista no Amazonas, meu caro, — fala o deputado baré — não passa de tempestade em copo d'agua. O movimento foi chefiado pelos irmãos Plínio e Paulo Ramos Coelho, sem entretanto contar com a solidariedade do senador Vivaldo Lima, presidente do P. T. B., que numa atitude digna e que bem o caracteriza, depois todos os cargos em mãos do governador Alvaro Maia, desaconselhando qualquer rompimento do seu partido com o chefe do Estado.

Essa atitude — prosseguiu o ilustre parlamentar amazense — foi também adotada pelo deputado Aureo Melo, tambem pebequista e vice-presidente da As-

(Continúa na 6a. página)



Senador Magalhães Barata, o líder natural do povo paraense



Dr. Otávio Meira, presidente do Diretorio Regional do P.S.D.

Continua o regime de terror no interior do Estado

Covardemente agredido por facinoras coligados o sr. Carlos Brazão, escrivão da Coletoria Federal de ALENQUER, no exercício de Coletor — Com ferimentos generalizados e sem garantias, fechou a repartição e transferiu-se para Santarém — Negaram-se a tomar providencias as autoridades — Continua aumentando o acervo de violencias coligadas no interior

Alenquer é um dos municípios do Baixo Amazonas que tem provado, através consecutivas e convincentes demonstrações em todas as ultimas lutas civicas ali realizadas, a sua confiança ilimitada no preclaro e grande chefe pessedista senador Magalhães Barata, confiança esta que se faz sentir por intermedio de um eleitorado vibrante e coeso que não esmorece nunca, momentaneamente em defesa da bandeira que constitui seu ideal.

Assim é que, a furia coligada que tem se abastreado por todo o interior do Estado, tem feito, do município de Alenquer, pelo dai mais torpes e mesquinhas vinganças, procurando torcer a for-

ça bruta o rumo idealistico traçado pelos pessedistas locais, que têm sofrido a sanha de autoridades atrabiliárias e irresponsáveis que, juntamente com facinorosos capangas assalariados pela Coligação Democrática Paraense, procuram impôr a todo transe o regime do "crê ou morre".

Juntando-se ao volumoso acervo de violencias praticadas no regime atual contra os bravos correligionários de Magalhães Barata no interior, temos a registrar, hoje, mais uma ignominiosa e violenta agressão, da qual foi vítima o sr. Carlos Brazão, escrivão da Coletoria Federal de Alenquer, respondendo

atualmente pelo cargo de coletor. O referido funcionário federal, pessoa benquista e largamente relacionada naquele município, vem de ser estupidamente agredido pelos facinoras Ramiro e Antonio Duarte Brito, elementos de prol da Coligação Democrática Paraense e cunhados do suplente de juiz em exercício do cargo.

O motivo de tão insolita agressão nasceu do fato de estarem os agressores fazendo uma operação de crédito com o Banco do Brasil, para a efetivação da qual fazia-se mister um certificado de quitação passado pela Coletoria Federal. Ao ser a mesma solici-

(Continúa na 6a. página)

MAIS TRINTA REZES

Abastecimento de carne que é uma tragédia — Cambio negro vergonhoso — Noites às portas dos mercados

Na edição de ontem deste vespertino tivemos oportunidade de levar ao conhecimento do povo que das 500 rezes existentes no Matadouro do Maguari, para o abastecimento da população, o sr. Governador autorizou a matança de mais 30 rezes. Tudo muito bem, afirmou o numero de quilos para o abastecimento da população. Acontece, porém, que a referida carne não foi para os mercados e talheis da cidade e sim para o frigi-

ferico "Pedro Steiner", para ser vendida ao preço de dez cruzeiros o quilo, como as "bostas" de procedencia de outro Estado.

Se assim é, isto não passa de uma grossa negociação, ou melhor, de um autêntico "cambio negro" oficializado. E o povo que continuá a passar as noites às portas dos mercados, como ontem constatamos no Mercado de Estrelas Campes, quando des-

ta cidade e sim para o frigi-

ferico "Pedro Steiner", para ser vendida ao preço de dez cruzeiros o quilo, como as "bostas" de procedencia de outro Estado.

Se assim é, isto não passa de uma grossa negociação, ou melhor, de um autêntico "cambio negro" oficializado. E o povo que continuá a passar as noites às portas dos mercados, como ontem constatamos no Mercado de Estrelas Campes, quando des-

COM VISTAS AO SR. GOVERNADOR AUTORIDADE ATRABIARIARIA

Esteve ontem em nossa redação um pescador do Arari que nos veio solicitar fossemos o interprete de um apelo ao sr. governador, no sentido de fazer a substituição do atual commissario de Policia daquela zona. Dario da Silveira Lima, que a cada dia que passa mais se revela um elemento atrabiliario, praticando as maiores violencias contra os pobres caboclos que na região ga-

nham com grande esforço e honestidade o pão de cada dia. De pessimos antecedentes, é o referido policial a pessoa menos indicada para exercer as funções de commissario, pois transforma a sua própria residencia em casa de tavolagem, onde se pratica desde o jogo de cartas até o bozó, uma das modalidades de jogo de dados.

Ao que nos declarou o humilde caboclo que nos procurou, todos os demais, a não ser os seus amigos do peito, são perseguidos pelo violento homenzinho, que se arvera a ditador da região. Se a vítima de sua sanha for barateista então as coisas mais se complicam, pois o policial mais aumenta a sua ira, não tendo a minima contemplação pelos direitos de suas victimas. Esperamos que o apelo dos pobres pescadores seja atendido pelo sr. governador, uma vez que agora esta no conhecimento dos fatos que ali se estão verificando.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 1,00

(Continúa na 6a. página)

O Liberal A ILHA DE MARAJÓ

Diretor
LAMEIRA BITTENCOURE

Secretário
BENEDITO CARVALHO

Gerente
ISMAEL ARAUJO

Redação, administração e escritório:
Praça D. Magalhães Costa, n. 1
Telefones: Redação, 3071
Gerência, 2005
Endereço telegráfico: LIBERAL

ASSINATURAS

Anual, na capital ... Cr\$ 200,00
Outros Estados ... Cr\$ 240,00
Interior do Estado ... Cr\$ 220,00
Semestre, na capital ... Cr\$ 120,00
Outros Estados ... Cr\$ 140,00
Interior do Estado ... Cr\$ 130,00

A direção não se responsabiliza por artigos e publicações devidamente assinados. Os originais não publicados não serão devolvidos. Toda matéria editorial deve ser enviada diretamente à chefia da redação, à rua Santo Antonio, 97, 1o. andar.

JORNAL NO RIO DE JANEIRO
Diretor
WALDEMAR GUIMARAES
Endereço: Rua Alvaro Alvim, n. 11 — J. 2109 e 2110 — Endereço Telegráfico: JORNALIBERAL

Plantão de Farmácias

O plantão noturno de hoje, quinta-feira, será dado pelo 5.º grupo, constituído das seguintes farmácias:

- CANELAS — Rua Padre Prudência, n. 8, telefone 3745.
- AUREA — Rua Senador Manuel Barata, n. 3, telefone 3895.
- LEAL — Rua Conselheiro João Alfredo, 25, telefone 2424.
- MACHADO — Rua 23 de Setembro, não tem telefone.
- AVENIDA — Avenida Generalissimo Deodoro, 625, telefone 2128.
- GALENO — Avenida Tito Franco, 341, não tem telefone.
- LIRA — Avenida Senador Leal, 312, telefone 4041.
- MORAIS — Avenida Alcindo Cecília (Crematório), telefone 3863.
- SUEURBANA — Estrada Nova (Carniões), não tem telefone.
- SAIMA — Canudos, não tem telefone.

(Continuação da página 15)

ção altamente crescida, no Estado do Pará.

Mas não é só. De fato, o sabido que o aproveitamento da terra focada em pastos é bem menos rentoso do que em sendo utilizada no cultivo passando a pecuária à posição subsidiária da lavoura, sobretudo quando possível a mecanização intensiva desta.

Ora e, em assim sendo, forçoso é prever que esta será a destinação de boa parte da atual vegetação dos campos naturais da "Ilha Grande de Joazeiro", no sentido à mesma pela metrópole portuguesa em suas cartas de semararias e outros documentos oficiais.

Efectivamente, naquelas planuras, a perder de vista "o desmembramento" obrigatório nas florestas para permitir o arroteamento, sendo evidente que, a par do crescimento de valor das terras marajoaras, torna-se a preferível, necessária mesmo, aproveitá-las por forma mais remuneradora.

E esta consistirá no cultivo das, para produção de arroz, milho, leguminosas, algodão, amendoim, soja, cujos resíduos e sobras passarão a substituir a forragem para o gado bovino e bubalino, incrementando simultaneamente, a suinocultura em grande escala.

Pouco se reduzirão os rebanhos, em número de reses; sem prejuízo, porém, no tocante ao respectivo potencial, em carnes e laticínios, porquanto se duplicará o atual peso médio dos quilos no máximo, bem assim, o rendimento em leite.

Paralelamente, ganhando de fato, esse gado em manuseio, aumentará, consideravelmente, sua produção lactífera, surgindo o fabrico da manteiga, dos queijos, do creme, leite em pó e condensado.

Marajó, então, passará a vasto celeiro de cereais, leguminosas, fibra têxtil, carnes frescas e conservas de toda espécie.

Mas ainda não será só de vez que a regularização do regime das águas, no Marajó, servir-se-á, noutro setor econômico, inmensuráveis consequências benéficas a se traduzirem na formação de novas riquezas.

A PISCICULTURA

Referimo-nos à piscicultura, ali existente em forma embrionária.

na ilha empírica e que, no presente, só abastecer muito irregular e deficientemente os habitantes da ilha e da cidade de Belém, capital do Estado.

Na atualidade os condôminos, proprietários das fazendas, ao lado das sédes destas ou à sua proximidade, prendem as águas pluviais levantando barragem de terra, atravessadas no leito dos "regos" que só correm enquanto chove, providas de comportas de madeira, apoiadas, ou não, em encontros de alvenaria. Deixam-nas abertas durante o período chuvoso e fecham-nas no fim deste logo nos primeiros sinais do verão.

Retém por essa forma um volume de água por vezes suficiente para manter o líquido até a entrada do inverno seguinte. Com ele fica retido, também, todo o peixe e os quelônios esparidos pelos campos e que, aqueles sinais de seca próxima, se refugiavam em ditas correias, para esses animais tornados intranquilos, "ad-valde", pelas barragens acima descritas.

Assim, das lagoas artificiais, dessas formadas, apañam o peixe retido com pequenas redes de arasto ou simples tarrafas ou, ainda, por meio de arpes, quanto aos piracemas maiores; isso, para alimento próprio ou para vendê-los aos bares, veleiros ou a motor, que conduzem o pescado fresco, conservado em caixas de gelo, até a capital do Estado onde é vendido ao público.

Também o lago do Arari, grande depressão, ao centro da ilha cujas águas, salvo raras exceções, se conservam até ao fim das secas, fornece peixe para esse mesmo destino. Tal pescado é transportado do lago ao trecho do rio do mesmo nome, alcançado pelas marés mais fortes, semanalmente, e daí para Belém, naqueles "barcos geleiros". Suas próprias tripulações fazem as redes com que apañam o peixe destinado ao seu carregamento.

Tal provimento de pescado, à cidade de Belém é limitado a um só tempo, de um lado, pelo volume da reserva de peixe reservada nas poucas lagoas artificiais e no único lago acessível aos barcos em aprego, e, de outro, porque meses do ano, em que dita apañaria se faz possível, isto é, de agosto a dezembro, no máximo, as mais das vezes.

Uma vez regularizado o regime das águas na ilha esse sistema se modificará, prolongando-se o período atual dessa apañaria do peixe, quer no lago Arari, em virtude do surgimento de outros fatores, por efeito dos quais, a mesma se tornará exequível, por mais tempo, como em virtude do maior número das lagoas artificiais, acessíveis aos barcos geleiros. Não há nenhum exagero em prever a decuplicação da produção de pescado marajoara, bem assim das tarrafas, arpes, mucas e tarrafas, iguarias reputadas da cozinha amazônica.

De fato, reduzida a altura da água que cobre os campos, mantida a mesma porém durante o mesmo período de tempo que o presente, e recortada a ilha, por canais que lhe facultarão o acesso, até a parte central, durante todo o decorso do ano, é fora de dúvida o aumento do peixe e sua maior possibilidade de criação racional.

O QUE SERIA NECESSÁRIO FAZER

Vejamos agora quais as obras em perspectivas de realização e por cujo meio se pretende tornar efetiva a regularização em aprego do regime das águas em Marajó. Corresponderá a uma obra gigantesca pelos seus resultados no campo econômico e igual aos esperados da barragem de Paulo Afonso, embora de natureza e de notoriedade incomparavelmente mais reduzida.

Imaginemos efectivamente a Holanda sem os diques que lhe protegem boa parte das terras aráveis contra a invasão do mar do Norte e desprovida do esgoto para as águas pluviais que lhe ensopeiam as mesmas, noutra parte.

Teria tais terras recobertas pelas marés de água salgada e, por isso, tornadas improdutivas, por efeito da sua transformação em charcos e partes inaproveitáveis, em substituição aos maravilhosos vegetais, práticos, jurídicos, floridos, correspondendo a glórias luxuriantes, pois a tanto, equivalente a nós, os "hoi-vés" de onde vêm ao Brasil até batatas inenarráveis no sabor, manteiga e queijos de qualidade superior e preços menores que os nossos similares.

Pois bem; seria como aquela, e é da verdade, ao presente, a ilha de Marajó. E é esta última Holanda ubérrima e prospera em que as obras empreendidas em nossa famosa ilha objetivam transformá-la dentro de alguns anos, sem tirar nem pôr, com um trabalho infinitamente menor e gastos muito mais reduzidos.

De fato, aproveitando a configuração topográfica do Marajó resultante da sua formação geológica, pretende o plano de obras empreendido pelo Governo Federal, de algum tempo a esta parte, preservar-lhe as terras a excesso da enchente, na estação chuvosa e, ao mesmo tempo, garantir-lhe a irrigação durante o período da seca absoluta que alterna com o das inundações calamitosas.

Com tal propósito, será aproveitado o curso temporário dos regos e córregos, que secam totalmente no verão, levantando-se os campos de uma aridez absoluta

ao ponto de não subsistir a própria pastagem agreste nem sequer, às margens e no próprio leito daqueles canais naturais.

Em assim sendo e aproveitando o conjunto de ditas escoadouros precários, o Departamento Federal de Portos, Rios e Canais, no Pará, então a cargo do então engenheiro patriótico Inocencio Bentes, com o apoio do interventor federal, coronel Barata e sob a inspiração do seu filho Alvaro Adolfo da Silveira, formulou o plano da ligação desaguadouro de canais naturais intermitentes em forma radial. Assim, torná-los-a sistematicamente e a um só tempo escoadouro no inverno e irrigação no verão, aquele tempo das águas pluviais excessivas e, neste outro, por meio das marés de "águas vivas"; isso durante vários dias de cada vez, e intervalos de quatorze dias.

Vem a propósito citar os nomes dos inspiradores e executores da obra benemérita, não esquecendo, entre estes, o do engenheiro amazônico, Acrísio de Miranda Correia, a quem está cabendo continuar o empreendimento em sucessão àquele outro profissional, à frente dos serviços respectivos, confiados à sua competência, operosidade e patriotismo.

O sistema adotado consiste em favorecer a vazão das águas pluviais na estação chuvosa, a facultar a irrigação dos campos durante o período de estiagem. Serve nos dois fins resultando numa grande economia na respectiva articulação sistemática.

Esta assenta no aproveitamento da configuração da ilha, criando-se, seguindo-lhe as vantagens que oferece, do ponto de vista técnico, para utilização a baixo preço de custo.

Efectivamente, a ilha é plana, de bordos pouco mais elevados ao Sul e Sudoeste, mas de níveis quase idênticos ao do seu interior no restante das suas margens, a não ser por motivo das dunas de areia, existentes ao longo das suas costas orientais, ao Norte, desde a ilha das Camaleões, no Ocidente, até quase a ponta do Maguari, a Leste.

Ao centro, o lago do Arari constitui sua principal depressão, havendo outras, menos profundas porém mais extensas, principalmente ao Norte daquela entre o dito Arari e a margem ocidental.

Essas outras partes baixas são os famosos "mondongos", cobertos de vegetação herbácea, de iniciais e até mesmo, em certos casos, de formação mais remota, de meritais (buritisais) e outras essências botânicas palmíferas e arborecentes (aturia, mangues, paraparás, corticeiros, mongubeiras, etc.).

Por baixo dessa vegetação, entretanto, existe água de paul em profundidade que vai de meio a um metro e meio, aproximadamente. Não são penetráveis os "mondongos" aos bovinos nem aos bubalinos, muito menos aos equinos. Constituem, porém, vastos viveiros de jacarés aos milhares, e de sucuris monstruosos às centenas.

Em passado mais ou menos remoto as depressões, ao presente

ocupadas por esses "mondongos", eram lagos; isso ao tempo das chuvas, e atoleiros (charcos), ao do verão.

Cobertos de "canarana" e "mururé" logo após as primeiras chuvas invernosas, com tais vegetações cobriam-lhes a superfície totalmente. E como essas mananciais formavam as cabeceiras dos "regos", "barragemos", "regos" e rios, por estes desluzavam, à superfície de corrente, barrancos flutuantes, arrastados da massa vegetal que cobria tais lagos.

"Enquanto esse deslizar das águas era lento", isto é, ao princípio, tais barrancos afundavam e, aos poucos, de ano para ano, elevavam o fundo dos respectivos desaguadouros até ao ponto de obstruí-los completamente.

Surgiu, então, o "mondongo" em que os lagos se transformavam, fechando-se os antigos mananciais que, já então, só extravasavam "em pequena parte" pelos antigos desaguadouros e através dos campos, na maior, inundando-os excessivamente no inverno.

Essa deve ter sido a origem dos "mondongos", há milênios, executando-se o das margens e cabeceiras do rio Tartarugas, o maior deles, cujo nascedouro desceremos acima, por efeito da obstrução da foz desse antigo curso d'água, em consequência da sua barragem por meio de uma cerca para apañar de peixe.

Reportamo-nos, para isso afirmar, num substancial parecer pertencente à Comissão de Marinha e Guerra da Câmara, documento esse sempre posto em relevo pelo atual almirante Frederico Vilar ao escrever sobre as malefices "cerceadas" de peixe que levantam barrancos e prolas, obstruindo barrancos e rios.

Os principais "mondongos" chegam a medir dezenas de quilômetros quadrados de superfície. Entre eles se apontam, a Sudoeste do lago Arari, o situado entre os lagos do Jacaré e do Sacú; outro mais conhecido dos rios Canatit e Mapari; a Oeste ficam os que se estendem das cabeceiras do rio Anajis-iri às do Anajibu, conhecido por "Phi-assu".

Tais depressões orientais do Marajó são tidas pelos habitantes locais como "baixas", isso sem dúvida, pelo fato de ficarem secas ao fim do verão; não deixam entretanto de oferecer a característica comum aos "mondongos" e às "baixas", isto é, de formarem os reservatórios onde se acumulam as águas que alimentam a corrente de todos aqueles desaguadouros durante o inverno pluvioso.

Arari demoram as extensas "mondongos" de Cajueiros, cuja parte ocidental desagua pelos rios Cururu e Mocoés, afluentes do Anajis, que, todos por sua vez despejam suas águas hibernais no rio Amazonas; isso, ao passo que o despejo da parte central e oriental desses formidáveis pantanos se faz e, ainda se faz, muito menormente porém pelo rio Santo Antonio e seus afluentes Egilo, Santa Maria e Cajueiros, dos quais constitui cabeceira comum, situando-se a embocadura respectiva no "Canal do Sul" do estuário do Amazonas.

Pelas extremidades Norte e Leste dos "mondongos" dos Cajueiros, ligam-se a estes, formando em conjunto a maior extensão depressiva da ilha de Marajó.

Indicador Profissional

DR. WALDEMAR SANTANA
OPERADOR E PARTEIRO
RESIDENCIA — Avenida Braz de Agular, 458 — Fone: 3419.
CONSULTORIO — Frutuoso Guimarães, 78 — Fone: 2961.
Consultas diárias das 10 às 12 horas

DR. ARMANDO CORREA
ADVOGADO
ESCRITORIOS:
Alvaro Alvim, n. 21 — 12o. andar — Salas 1.209-10 — Fone: 52242; e Alvaro Alvim, n. 21 — 21o. andar — Salas 2109-10 — Fone: 20069.

DR. OCTAVIO MEIRA
DR. CECIL MEIRA
CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS
INVENTARIOS — COBRANÇAS
ESCRITORIO — Travessa Padre Enfilado, 95
FONES: — 2242 e 4416 — BELEM — PARA — (Diário — Até 2a. ord.)

DRS. A. TEIXEIRA GUEIROS
E
HELIO MOTA GUEIROS
ADVOGADOS
Escritório: — Manoel Barata, 127 — Fone: 1087
Residência: — Avenida Tito Franco, 471 — Fone: 9005
(A's 3as. e 5as.)

DR. REIS DE CARVALHO
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE CRIANÇAS
RESIDENCIA — Soares Carneiro, 405.
CONSULTORIO — Alto da Farmácia Pasteur.
MANHÃ — Das 7,30 às 9,30. TARDE — Das 16,30 às 18 horas
(5as. e sáb. — 1 mês)

DR. JOAO MENEZES
Advogado
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Inventários e Cobranças
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RUA 13 DE MAIO, 11 — FONE: 1167
(3as. e 5as. até 31/12)

BANANADA?
SO' NO'
CAIPIRA

CASA RAMOS
GRANDE ALFAIATARIA
A. J. F. Ramos & Filho
Corte elegante do mais puro gosto
COMPLETO SORTIMENTO
Especialidade em fatos de cerimonia
PREMIADA EM MILÃO — GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO, 1915
O mais importante estabelecimento do genero no norte do Brasil —
60 — RUA SANTO ANTONIO — 64
Esquina da Rua Padre Prudencio
End. Tel. CASARAMOS — TELEFONE 3532

CASA

São Francisco do Jararaca

FUNDADA EM 1938
VILA OPERARIA — MUNICIPIO DE MUANA' — PARA' — BRASIL
CENTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL
DE
Francisco Monteiro Nogueira & Cia.

Grandes compradores e exportadores de madeiras da Amazônia

Grandes serrarias, com serras circulares, serras de fita, planas, taqueiras e outras máquinas movidas por possante conjunto a vapor: Caldeira de fabricação inglesa de 250 H. P. e máquina triplex expansão de 150 H. P.
Porto para navio de qualquer estado, e está habilitada para embarque e desembarque a qualquer hora — Passagem obrigatória de todos os navios para o Amazonas, Acre, Amapá, Sul e Europa

Agencia-Postal-Telegráfica que permite rápida comunicação com qualquer parte do mundo — Fabrica de Moveis, e das conhecidas e acreditadas cadeiras "Baianas", "Preguicosas", etc.

MADEIRAS EM GERAL

Pranchas, pranchetas, barrote, barrotinhos, caibros, tabuas, régua, ripas, fashões, tacos para assoalho, tabuas aparelhadas para assoalho, paredes, forros, toldas de embarcações, cimbalhas, abas, zissos, etc.

ESCRITORIO EM BELEM — Rua Dr. Assis, n. 60 — Automático n. 1618
Endereço Telegráfico: FRANOGUEIRA — Caixa Postal n. 4 — Belém do Pará

Sensacional! Deslumbrante!
E O FORMIDAVEL SORTIMENTO DE FAZENDAS E TECIDOS DO POPULAR

Bazar Nazaré
RECEBIDO DIRETAMENTE DAS FABRICAS DO SUL, PARA AS FESTAS NATALINAS, O QUE HA' DE MAIS LINDO EM PADRONAGENS

Preços sem competência — Anote alguns artigos, que são as ultimas novidades:

Pontê, com 0,90 larg., lindas cores — Cr\$ 45,00; Desfilê, em todas as cores — Cr\$ 25,00; Chamizir, para blusões e vestidos, com 0,90 larg. — Cr\$ 35,00; Falle, Tafetê, com 0,90 larg. — Cr\$ 20,00; Falle Nylon, com 0,90 larg. — Cr\$ 55,00; Flamenê, lindíssimas cores, desde Cr\$ 35,00 a Cr\$ 55,00; Organza lisa, estampadas e brocadas, desde Cr\$ 25,00; Tafetês lisa, xadrez e chamalotado, desde Cr\$ 15,00; Organza sulcos, lisa, lavrada e bordada, desde Cr\$ 75,00; Não-enruga, Tricoline lisa e xadrez, Brins, Linhos Irlandeses, Zefires, Esponjas, nos menores preços

ARTIGO DA SEMANA — Camisas para homens, colarinho indeformavel, Cr\$ 80,00 e sombrinhas, Cr\$ 65,00
Visite o seu bazar, comprando para voce e sua familia, as estastantes novidades, por preços nunca vistos em Belém e somente no

Bazar Nazaré
AV. GENERALISSIMO DEODORO, 499 — FONE: 1683

Camaras de Ar 15 e 16
Temos em "stock" para entrega imediata
Pneus Aro 15 e 16
Para entrega dentro de 15 dias, recebemos encomendas
Tudo de procedência norte-americana

ESTABELECIMENTOS FREITAS LTDA.
GASPAR VIANA, 196 — BELEM - PARA'
Telefones: — 2483 e 4423

Loja Machado

DE
M. A. Rodrigues & Cia.

RUA JOÃO ALFREDO, N. 12 — TELEFONE: — 1303

Grande empório de tecidos e armarinhos — Sêdas lisas e estampadas — Linhos nacionais e estrangeiros

PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

FOGÕES HEIDENIA
A QUEROSENE
O maior sortimento aos menores preços, vende a

Casa Dragão
TRAV. 7 DE SETEMBRO, 20

O COSMORAMA

PRAÇA MARANHÃO (Esquina da Senador Manuel Barata)

VIDROS — ESPELHOS — CRISTAIS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Quadros, Têlas a Oleo, Moiduras Ovais, Retratos a Crayon, Imagens, etc. — LOUÇAS — Completos: Jantar, Chá e Café — Licoreiros, Bandejas, Bibicots de Porcelana — Vasos decorados à mão — Abat-jours, Estatuetas, Bijouterias Finas, Bonecas, Brinquedos e grande variedade de

ARTIGOS PARA PRESENTES

VIDROS PARA AUTOMOVEIS — COLOCAM VIDROS EM OBRAS, FORNECENDO ORÇAMENTOS

TELEFONE: 4326 — CAIXA POSTAL: 141

NOVEMBRO - 1950

1o. ANO A SERVIÇO DA ECONOMIA

NOVEMBRO - 1951

CASA ALVORADA

A MAIOR DO REDUTO

TECIDOS LISOS E ESTAMPADOS DESDE CR\$ 3,00, E MUITOS OUTROS ARTIGOS PELOS PREÇOS DE FABRICAS

GRANDE SECÇÃO DE MIUDEZAS — DESCONTOS ESPECIAIS PARA OS REVENDADORES

“CASA ALVORADA” — A MAIOR DO REDUTO — 28 DE SETEMBRO, 393 — ESQUINA DA BENJAMIN CONSTANT —

AO LADO DO FERREIRA GOMES

Fabricas Perseverança Industrias Martins Jorge S. A.

CORDOARIA — FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA E FIBRAS PARAENSES — FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

ESCRITÓRIO: Travessa Quintino Bocaiuva, 178 — Telefone: 4138 — End. Tel.: CORDAS

Caixa Postal: 221

— BELEM — — PARA — — BRASIL —

Fabricação em grande escala de CORDAS de: Sisal, Manilha, Algodão, Côco, Linho Alcatroado e de Piassava. — LINHAS DE PESCA — ESTOPA alcatroada para calafetos — Aniagem de todos os tipos, para sacaria — Algodão hidrofílico — Sacos de juta e algodão para todas as aplicações.

A ILHA DE MARAJÓ

(Continuação da página 2)

rajo, no Norte do lago Arari, vários outros por igual de vastas proporções e denominados “Comitério” e “Pai José”. Circundam os lagos Alcapão, Aruan e Tartaruga, onde a profundidade da depressão formada pelos sedimentos, como no lago Arari, o crescimento de vegetação que lhes recubra as águas.

Nesse grupo de “mondongos”, típicos da espécie, como o de Caçueiros, têm suas cabeceiras de alguns metros, parte dos quais lhes despejam as águas pluviais, excedentes, para o rio Arari, enquanto, noutra parte, o despejam para o “Canal do Sul” (braço meridional) do rio Amazonas, cujas águas deslizam ao longo da “contra-costa do Norte” da ilha de Marajó, até ao cabo Maguari, onde se misturam às do rio Pará. Apesar de corretem pela orla atlântica, são águas doces e turvas em sua quase completa extensão, a não ser em certos anos, ao fim do verão, quando ficam ligeiramente salobras.

Vale apontar os desaguardos das águas desses “mondongos”, no quadro braço meridional da caudal amazônica; são o “Ganho” e o “Arapixi”, havendo desaparecido o outro, que era o rio Tartaruga, ao presente totalmente obstruído.

A SOLUÇÃO
O problema a resolver consistia e consiste, como resultado da exposição que precede, em ligar por meio de canais, aproveitados dos rios existentes, a depressão central da ilha que circunda os lagos Arari e Guajara, bem como nos conjuntos de “mondongos”, ao rio Pará, no Sul, no Amazonas, a Oeste e ao braço meridional do estuário desse, ou seja, à costa Atlântica. Era e é, esta, a tarefa que se defrontava nos engenheiros Inácio Bentes e Acrísio de Miranda Correia.

O objetivo preciso do empreendimento consiste, como já dissemos, em proporcionar a intercomunicação das águas pluviais da ilha à estação chuvosa; isso de um lado e em certa parte do ano; bem assim, do outro e no restante do ano, isto é, no período da seca, assegurar a irrigação “permanente” da grande ilha, por meio de água doce do Amazonas e do rio Pará.

E’ necessário observar que, em Marajó, ao contrário do que ocorre no continente próximo, “a duas ou três horas de distância”, em navios a vapor ou motor, as chuvas cessam, “completamente”, durante o verão. Em junho caem as últimas do inverno para só reaparecerem, “por alguns poucos dias”, ao princípio de novembro.

Em junho de dezembro, no mais tardar ao começo de janeiro, em certos anos, voltam fortes e longas, por vezes durante uma semana inteira, noite e dia. E’ então o inverno; enchem-se os lagos, as baixas, os mondongos, até transbordarem para os campos que inundam e vassam para os “regos”, “corregos”, “figarões” e “rios”, pelos quais correm céleres as caudais invernosas. Só emergem da enchente os campos alto que ficam encharcados e, nesse estado, são inaproveitáveis para a lavoura, à falta de drenagem; bem assim os chamados “tesos”, antigas linhas de dunas arenosas que subsistem algo niveladas pela ação do vento, como vestígios da formação geológica da região.

Por vezes menos frequentes, esses “tesos” são artificiais; foram aterros, obra ciclópica dos índios, há vários séculos. Ao lado deles existe a depressão ou a lagôa, formada pela escavação da terra amontada para a formação dos “tesos” dessa espécie.

Se atentarmos para o volume de tais aterros, a falta de veículos transportadores e de instrumentos próprios, chegaremos à conclusão da justiça do termo “ciclópico” acima adotado. De fato, as tribos não eram numerosas e a cubagem da terra amontada subia a duas ou mais dezenas de milhares de toneladas cúbicas. Propriedades guardadas, esse trabalho correspondia à construção de uma pirâmide faraônica.

E’ nessas saliências naturais ou artificiais do solo que o gado marajoara encontra refúgio para a dormida, à noite, e a preservação dos bezerros durante a mesma e o dia, para não serem devorados pelos áruos inimigos pelos campos. Sem esses “tesos”, não haveria pecuária no Marajó.

EM EXECUÇÃO
Com o objetivo supra referido foi planejada e está sendo executada a ligação, por meio de canais, como dito metros de largura, dois e meio a três de profundidade e vários quilômetros de extensão linear, entre o curso superior de vários rios e o lago ou o curso do rio Arari. Também a escavação do leito deste, em certo trecho, logo abaixo da sua saída do lago, está compreendida no plano das obras.

Por igual, estas incluem a remoção das pedras da “escheira” desse rio, algo abaixo daquele ponto, para permitir a subida de embarcações até dentro do lago, durante o verão. E’ essa desobstrução facultará a entrada, no mesmo Arari, das águas das marés do rio Pará, como, por igual, as do rio Amazonas, tanto aos procedentes do Nordeste como do Oeste da ilha.

Dos cinco canais projetados, efetivamente, um deles, com dezenove quilômetros de extensão, presta a concluir-se, ligando os rios Abajaz-niri a Moçoes, estabelecendo a passagem das águas do Amazonas para o rio Arari, pouco abaixo da sua embocadura ao Sul do lago do mesmo nome. Facultará a entrada, neste, daquelas águas, “mesmo ao tempo das mais intensas secas estivais”.

E’ essas águas não só banharão os campos marginais desse canal e dos dois rios, que o mesmo se destina a ligar, como manterão o nível das do maior lago marajoara em altura suficiente à conservação da enorme reserva de peixe que, ali, se refugia durante todo o tempo da seca e garante o abastecimento de Belém.

Outro canal se destina a ligar o lago Guajará ao rio Cambu, cujo aprofundamento, por sua vez, beneficiará todos os campos marginais até sua foz, no rio Pará, abaixo do rio de Sour, cuja escavação, acima da fazenda “Santos Reis” garantirá o escoamento das grandes baixas de “Santa Maria”, bueirinhas das mais centrais, das circunvizinhanças. Tais obras melhorarão, consideravelmente, certos campos das margens do curso inferior do dito Cambu por demais ressequidos no verão.

Um terceiro canal estabelecerá a ligação do rio Ape com o rio Arapixi, escoando os grandes “mondongos” “Comitérios” e “Pai João”, dando entrada naquele lago maior as águas do “Canal do Sul, que se conservam doces, mesmo durante o verão”.

A isso se seguirá a desobstrução do rio Tartarugas, ao Norte, pelo seu antigo leito, o por meio de um canal lateral, desde o lago de igual nome ao estreito que separa a ilha dos Canais de Marajó daquela braço do Amazonas.

Tal serviço se completará pela limpeza e escavação do rio Genipapeau, que liga aquele lago ao do Arari. Dessarte, o escoamento e consequente dessecamento do imenso “mondongão” das margens do antigo rio Tartarugas se operará, logo por este como pelo canal que é substituído, rumo ao Norte, quanto pelo dito Genipapeau, para os lagos e rio Arari, em rumo ao Sul.

Ao tempo do verão, a irrigação indispensável e a conservação do nível das águas de lago Arari se farão em ambas as sentidas, também, isto é, com águas do Amazonas e do rio Pará, ao impulso das marés de águas doces e “vivas”, por ocasião das

luas cheias como das novas, “de cada vez, durante vários dias”.

Outro canal, ainda reunirá as águas do Arari às do Anajú, completando o sistema em sua primeira parte; isso, através de campos altos e mais sujeitos aos efeitos da estiagem.

E’ claro, que, aquela parte primeira e principal, sucederá a execução progressiva e continuada de outras ligações, também por meio de outros canais-troncos a serem executados pelo Poder Público.

Estes últimos se acrescerão, aos poucos, de outros mais de importância secundária, destinados a ampliar o sistema e completá-lo. Já, então, os gastos com as obras respectivas poderão correr, em boa parte, às expensas dos proprietários das terras beneficiadas; isso, ao amparo da valorização que incidir sobre estas.

Enquanto porém tal não se verificar, caberá ao mesmo Poder Público, a título de imperativo de ordem geral e coletiva, tomar a iniciativa do planejamento de conjunto, sua execução e custeio.

Aos demais, não haja dúvida a respeito, os gastos públicos serão largamente compensados ao Tesouro Nacional pela decupação certa das rendas que o mesmo virá a auferir dos vários tributos que arrecada, ali sobre o consumo, a renda, as várias operações circulatórias e a própria importação, bem assim, a valorização imobiliária.

Outra, senão essa mesma, não é a perspectiva do porvir, em relação à matéria. De fato, tão compensados estão desde logo, desde agora, os criadores, plantadores que, um deles, o coronel Bertino Lobato de Miranda, já importou possante trator e demais apetrechos com os quais está procedendo a obras consideráveis de escavação e aterro em suas próprias fazendas. Ainda, assim, não é só.

Com efeito, a Cooperativa dos Fazendeiros Paraenses tem encomendados na Alemanha não menos de doze tratores a serem fornecidos aos seus associados.

Vê-se, daí, a exata compreensão do problema em apreço por parte dos criadores, a assegurar a disposição dos mesmos do empreendimento já, em princípio de execução, por parte da União. Ainda bem que assim seja, para o êxito dessas obras e seus efeitos projetados.

Dr. Célio Mélo
ADVOCADO
Cível - Crime - Comercio
Inventários - Cobranças
Administração e venda
de imóveis.
Esc. Padre Eutíquio, 104
Altos. Fone 1064

Renda dos investimentos internacionais dos EE. UU

Importancia do Brasil como mercado de capitais

NOVA YORK, novembro (via aérea).—Em 1950 o Brasil ocupou o terceiro lugar no mundo no que concerne às rendas recebidas pelos Estados Unidos, resultantes de investimentos diretos americanos no exterior, sendo superado apenas pelo Canadá, país de extensa fronteira comum com os Estados Unidos, e pela Venezuela, onde as companhias americanas de petróleo possuem interesses consideráveis.

De conformidade com os dados recentemente divulgados pela publicação “Survey of Current Business”, do Departamento do Comércio, de Washington, em 1950 os investidores dos Estados Unidos receberam US\$ 76.000.000 de rendas procedentes do nosso país, total este excedido apenas pela soma procedente do Canadá—\$305.000.000—e da Venezuela—\$324.000.000.

Deve-se observar, entretanto, que a renda total dos investimentos americanos no Brasil alcança cifras mais elevadas. Em 1949 o capital de retorno atingiu à soma de \$49.000.000, porém cerca de \$8.000.000 foram reinvestidos no nosso país em programas de expansão. A renda total relativa a 1950 — capital de retorno e

reinvestimentos — atinge aproximadamente a \$100.000.000. O total das rendas reinvestidas no Brasil na última década sobe a cerca de \$400.000.000.

Os algarismos relativos ao Brasil representam um aumento de cerca de 153% sobre as rendas recebidas em 1946 — aproximadamente \$30.000.000. Durante esse quinquênio, entretanto, as rendas procedentes da Argentina caíram de \$21.000.000 em 1946, para apenas \$9.000.000 em 1950.

No mesmo período as somas procedentes de Cuba subiram de \$33.000.000 para \$69.000.000, e do Chile, de \$31.000.000 para \$43.000.000. No início do quinquênio, em 1946, as cifras relativas ao Canadá e México ascendiam a \$148.000.000 e \$102.000.000, respectivamente.

Por outro lado, no cômputo geral da América Latina, a proporção das rendas recebidas do Brasil subiu durante o quinquênio de 9,6 para 11,4%, apesar de ter sido parcialmente contrabalançada pela expansão fenomenal da exploração do petróleo na Venezuela, o que mostra a importância crescente do nosso país como mercado importador de capitais estadunidenses.

O Departamento do Comércio informou, outrossim, que as rendas oriundas dos países filiados ao Programa de Recuperação Européia subiram durante o quinquênio de \$64.000.000 para \$108.000.000, figurando em primeiro lugar o Reino Unido, com as somas de \$46.000.000 e \$62.000.000, em 1946 e 1950, respectivamente. Relativamente às outras regiões do globo, os totais recebidos foram de \$90.000.000 e \$302.000.000.

Anunciem no O LIBERAL

CASA PROFETA

DE Santos Bessa & Cia.

ARMAZEM DE ESTIVAS E CEREAIS
Comprar nesta casa é de dupla vantagem: mínimos preços e mercadorias de primeira qualidade
PRAÇA FLORIANO PEIXOTO, N. 812
— BELEM — — PARA —

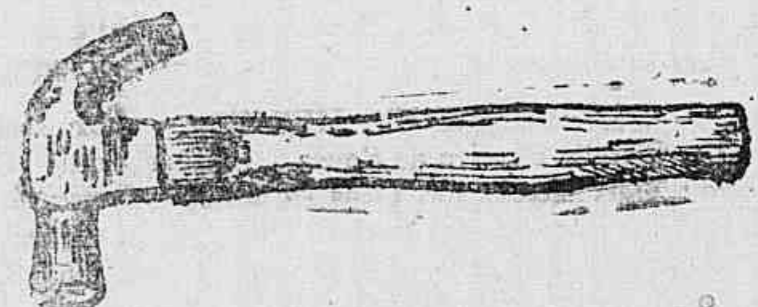
Arame farpado — Munições para caça — Soda caustica — Oleos — Tintas preparadas e em pó — Louças de todos os tipos, em alu minio, esmalte e pó de pedra — “Stock” dos afamados candeeiros “VERITAS”, de 350 velas — Pilhas para lanternas em grande “stock” — Serras braçais, arame farpado — Breu americano — Oleo de linhaca — Ferragens, E TUDO MAIS QUE V. DESEJAR, NA ESPECIALIDADE,

COMPRE NA

CASA MARTELLO

J. THOMAZ & CIA.

TRAVESSA 7 DE SETEMBRO, 14-16 — FONE: 1625 — CAIXA POSTAL: 47



A QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE

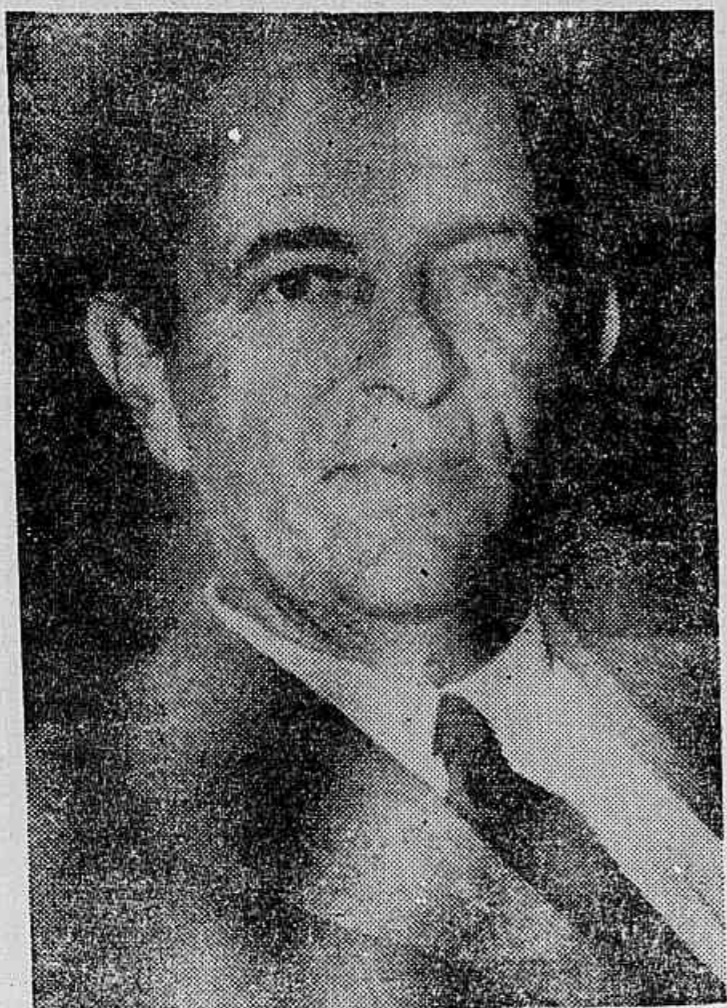
O Amapá sob a operosidade do governo Janari Gentil Nunes

Obra de grande alcance social -- Exemplos que justificam na administração brasileira
Reportagem de BENEDITO CARVALHO

Quem venha observando o progresso do Território Federal do Amapá nesses últimos anos, depois da iniciativa feliz do presidente Getúlio Vargas, criando no seu primeiro governo essas unidades federativas, há de fazer justiça à operosidade e dinamismo de um homem que tudo tem empreendido em favor da terra: o major Janari Gentil Nunes.

Realmente o que tem sido a obra desse digno militar à frente do governo amapaense, jamais poderá ser apreciado num simples comentário de imprensa, tal o vulto em que está ela concretizada.

Seria fastidioso repetir o que já sucessivamente se há afirmado, através a palavra autorizada de representantes do povo brasileiro que têm visitado o Amapá, que o major Janari Gentil Nunes já formou no Brasil uma nova escola de administração, tal a lisura e tino invulgar com que se exerce, se tem havido à frente da administração territorial, atacando de frente e corajosamente os seus problemas mais vitais, muitos dos quais estão ligados à própria economia nacional, ao trabalho patriótico de recuperação do grande Vale Amazônico, que tem no Território Federal do



Ministro Negrão de Lima, a cuja pasta, da Justiça, estão subordinadas as administrações territoriais

Amapá uma das células propulsoras da sua própria independência econômica tão sonhada e apregoada por todos aqueles que enxergam na Mesopotâmia brasileira

aqueilo a que Humboldt já preconizou um dia: o futuro celeiro do mundo.

Quem conheceu Macapá de há oito anos atrás, com o seu característico de cidadezinha provinciana, situada à margem do caudaloso Amazonas, não poderá esconder, sem o cometimento da mais grave injustiça, que a atual capital do Território é hoje um marco de progresso e de grandeza dentro do Vale insondável e inenso, graças ao trabalho hercúleo de uma equipe de jovens e denodados brasileiros, na sua grande maioria paracenses, que se atiraram decididamente à luta de recuperação da terra, tendo à frente a figura simpática e moça do seu governador, a quem o Brasil já deve uma soma inestimável de relevantes serviços.

E certo que não é pequena a legião dos iconoclastas, daqueles que procurando ofuscar a obra gigantesca e patriótica de Janari Gentil Nunes, afirmam que com o volume de verbas que para ali são canalizadas pelo governo central, até um leigo no assunto poderia realizar

uma excelente administração.

Mas é óbvio, como princípio rudimentar de economia, que não basta somente dispor de numerário para que se processe a contento a aplicação dos dinheiros públicos. Não. Os exemplos frutificam na administração brasileira e mesmo na universal, quando vamos encontrar administradores ineptos e incapazes, que se limitam a prover sem prever, pelo planejamento indispensável, as necessidades do órgão que dirigem.

É justamente o que não se observa no Território do Amapá, no governo Janari Gentil Nunes, onde tudo é realizado ao seu tempo, obedecendo à planificação racional e equânime, para evitar desperdícios daquilo que representa o sagrado patrimônio da nação.

Assim é que não sabemos, em final, o que deveremos ressaltar de melhor do que lá existe, se o trabalho hercúleo e patriótico da exploração do manganês, nas minas da Serra do Navio, ou se o fomento da produção agrícola e industrial, onde a pecuária está encontrando campo propício para o seu maior desenvolvimento, através o interesse ilimitado do governo territorial em melhorar os rebanhos, com a aquisição de reprodutores bovinos das raças mais criacionadas nos meandros da zootécnica.

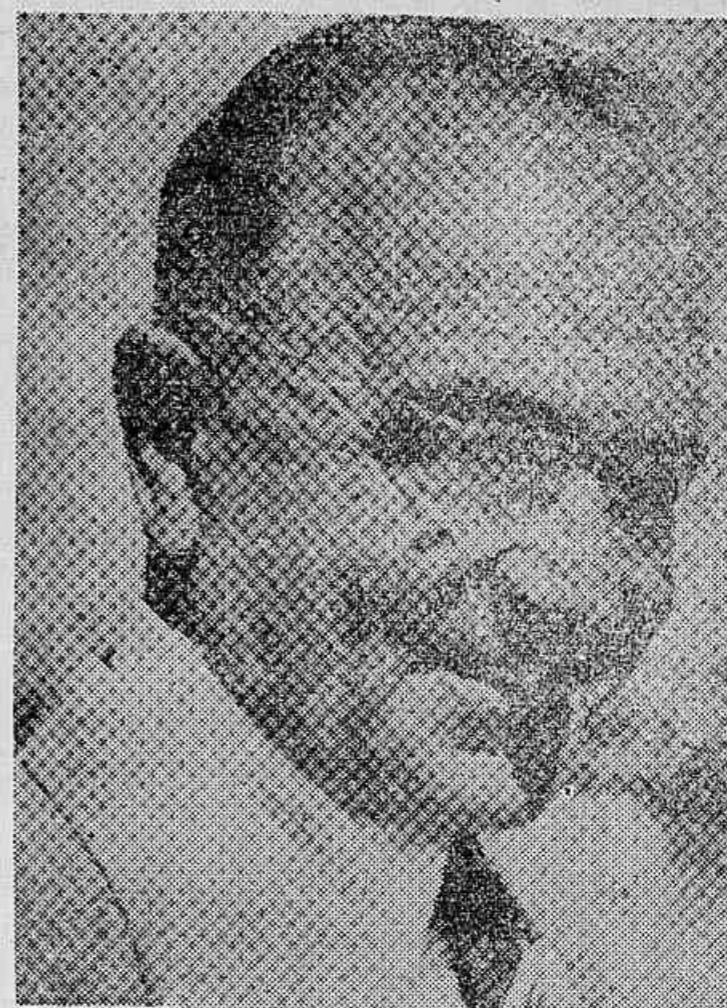
Mas não parou aí a ação governamental no Território.

E como Deus sempre ajuda a quem trabalha, eis que novas riquezas estão surgindo no Amapá, no terreno da mineralogia, da indústria pecuária e do comércio, com a descoberta de novas minas e outras grandes riquezas que enxameiam o outrora tão malsinado solo amapaense.

Na seara arquitetônica, Macapá é atualmente um grande centro de civilização no país.

Prédios e mais prédios, todos construídos por iniciativa do governo territorial, se vêem em cada canto da urbs ou da zona rural da cidade, como a atestar que o ensino oficial, a assistência social e os mais comezinhos preceitos da higiene doméstica, são problemas que estão sendo encarados seriamente de frente.

Ali é a Escola Normal e o grande Ginásio Amapaense, construídos em obediência aos mais exigentes requintes da pedagogia moderna; acolá é o suntuoso hospital magnificamente instalado e aparelhado, que abriga nas suas vastas e higiênicas enfermarias e pensionatos, elevado número de enfermos, num atestado frisante de que não se deve exigir do trabalhador ou do funcionário burocrata apenas o desgaste físico nas árduas lutas do trabalho cotidiano, mas que também necessário se torna preservar-lhes o organismo quando



Presidente Getúlio Vargas, o inspirador e criador dos Territórios Federais

atacados das moléstias tropicais e de notificação compulsória, a exemplo do que lá vimos, quando até doentes do mal de Koch estão sendo recuperados, através intensivos e modernos métodos de tratamento.

A educação física é outro setor que não está escapando à visão larga do governador Janari Nunes, encontrando-se no Território um moderno Ginásio, provido de instalações completas para o aprimoramento físico da mocidade que constitui o futuro do Amapá e do Brasil.

O Teatro Municipal, a grande piscina pública, o luxuoso Macapá Hotel, o restaurante da grande Ponte da Desembarque — uma das maiores em extensão, sonha a maior do Brasil —; os serviços rodoviários e finalmente, para só citarmos aquelas que no momento nos ocorrem, são obras, são realizações do jovem administrador patriótico.

Para escoamento da produção de minérios — o manganês, a cromita (foi recentemente descoberta e localizada u'a mina), o ouro, o estanho e tantos outros minerais, que irão constituir

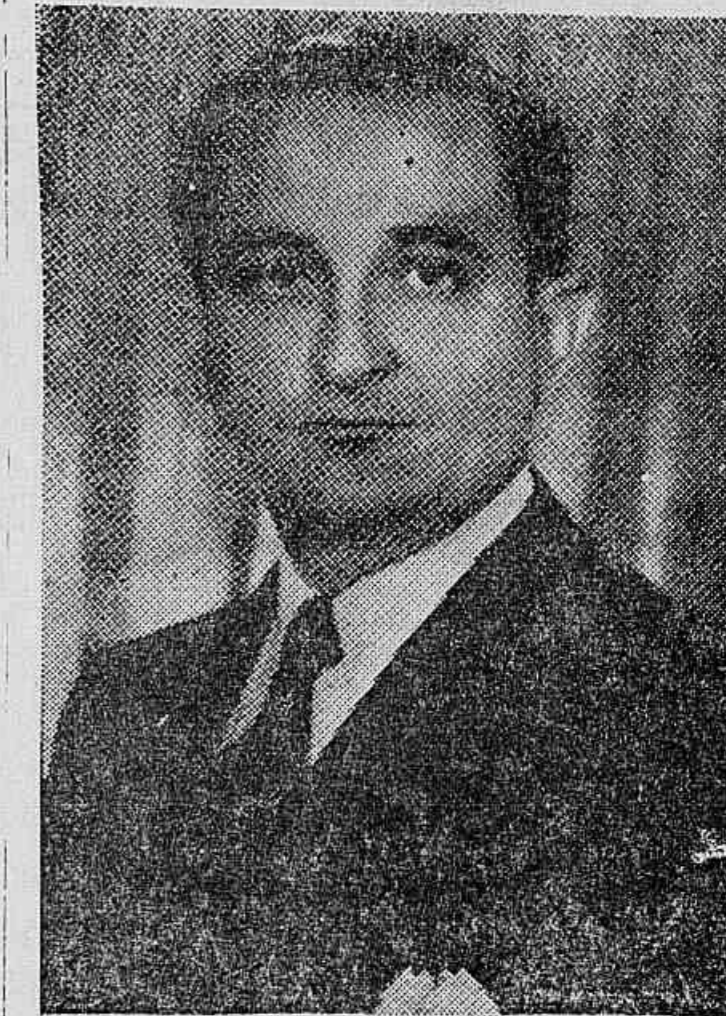
cados mundiais, já se acha em plena construção, por uma pleiade de engenheiros brasileiros e americanos da ICOMI, a grande rodovia que ligará a Serra do Navio, nos confins do Amapá, com as margens do Amazonas, onde apartarão os grandes navios que a conduzirá para os grandes centros industriais do mundo.

E é assim que vem administrando o Amapá o major Janari Gentil Nunes, sem os alardes demagogos que nada constroem de útil e precioso.

Aguardemo-nos, portanto, para em futuro bem próximo poderemos mais incisivamente afirmar que o Amapá já não será um simples Território Federal, mas um grande Estado que virá integrar vantajosamente as unidades autônomas do Amazônia, graças ao trabalho gigantesco de seu jovem governante, cuja mentalidade foi formada nessa verdadeira escola de civismo que é o Exército Brasileiro.

São os sinceros augúrios de quem deseja ver a pátria cada vez mais fortalecida pela bravura e civismo dos seus filhos.

milhões de divisas para a economia brasileira nos mer-



Deputado federal Coaraci Gentil Nunes, um dos maiores construtores da grandeza do Amapá



Major Janari Gentil Nunes, governador do Terr. Federal do Amapá

Casa GUARANY

DE

José Cohen

(FUNDADA EM 1934)

FONE: — 2658

RUA SÃO BOAVENTURA, N. 34

COMPRA E VENDE TODOS OS GENEROS DA REGIÃO, AOS MELHORES

PREÇOS DA PRAÇA

NORTELAR a organização que não promete! Cumpre!

A diretoria de NORTELAR, associando-se aos festejos da Proclamação da República, aproveita para agradecer ao distinto povo para ense a preferencia que vem merecendo esta Sociedade, pela aceitação de seus planos de Assistência Social, que como é do conhecimento de todos, oferece a seus associados desde a hora da inscrição, Médicos, Dentistas e Advogados. Aos 12 meses, Seguros Contra Acidentes Pessoais, Auxílios ao Funeral e Reembolso. E continuando em seu grande plano de Assistência, acaba de contratar mais um médico para melhor atender a seus associados, ficando os Departamentos Médico, Dentário e Jurídico, aqui em Belém, assim constituídos:

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. José Moura. Clínica médica e infantil. Horário: diariamente, das 7,30 às 10,30 horas. Consultório: av. Cipriano Santos, n. 183. Bairro de Canudos. — Dr. Claudio Pereira de Sousa. Clínica geral. Consultório: Sede de NORTELAR. Horário: das 10,30 às 12 horas. — Dr. Henriques Sandres Filho. Ginecologia, obstetrícia e clínica médica. Horário: diariamente, das 17 às 19 horas. Consultório: rua Generalissimo Deodoro, esquina do Largo de Nazaré, altos da Casa Aurora, telefone: 3932. — Dr. Paulo Leprout Pinto da Costa. Clínica médica e médico visitador de NOETELAR. Horário: diariamente, das 14 às 17 horas. Consultório: Matriz de NORTELAR. — Dr. Canuto de Figueiredo Brandão. Cirurgião, ginecologia e clínica médica. Consultório: rua Manoel Barata, n. 359, 2o., sala 3. Edifício Tivoli. Horário: das 16 às 18 horas. — Dr. Vitor da Paz. Cirurgia, ginecologia e clínica médica. Horário: diarianente, das 17 às 18,30 horas. Consultório: travessa Frutuoso Guimarães, 78, 1o. andar.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dr. Guilherme Esteves Martins. Cirurgião dentista. Horário: das 10 às 11 e das 15 às 18 horas, diariamente. Consultório: avenida Senador Lemos, n. 628. Telégrafo Sem Fio. — Dr. Aderson Lopes. Cirurgião dentista. Horário: 2as. e 6as., das 14 às 17 horas; 3as., 5as. e sábados, das 8 às 11 horas. Consultório: rua Manoel Barata, n. 359, 2o. andar, sala 2. Edifício Tivoli. — Dr. Jorge Gaia. Cirurgião dentista. Horário: diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas. Consultório: avenida Independencia, n. 531. Telefone: 9212. São Braz.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. José de Ribamar Alves Soares. Advogado, Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Escritório: rua 13 de Maio, n. 135, 1o. andar. Diariamente, das 8 às 9,30 horas. Residência: av. São Jerônimo, n. 64. Diariamente, das 14 às 17,30 horas. — Dr. Pedro Olimpio de Albuquerque. Advogado. Horário: das 15 às 17 horas. Escritório: av. 15 de Agosto, Edifício Vesúvio, 2o. andar, sala 24.

NORTELAR, estendendo seus benefícios para o interior do Estado, acaba de abrir sua Agencia em Soáre, a linda capital marajoara, ficando assim constituído seus Departamentos Médico, Dentário e Jurídico, naquela cidade: Departamento Médico: dr. Pedro Ramos. Departamento Dentário: dr. Valdomiro Barros. Departamento Jurídico: dr. João Marques Santos. Breve daremos os nomes dos médicos, dentistas e advogados de Santarém, onde NORTELAR mantém sua Sucursal para o Baixo Amazonas.

CAMPEONATO DA SÉRIE B--A rodada de Sabado proximo marca União x Canudense

Inaugurando a temp. argentina de futebol



Devido a falta de energia elétrica, foi interrompido ontem o certame paraense de halterofilismo...

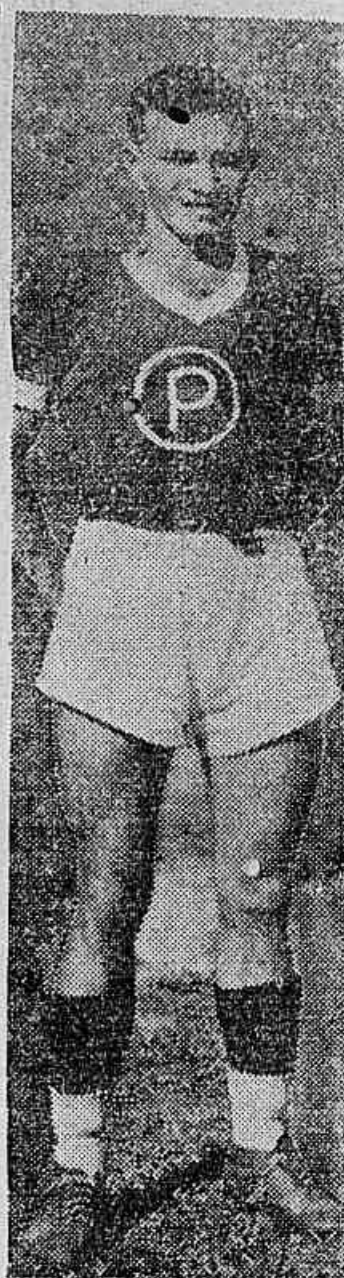
Flamengo x B. Junior, hoje no Maracanã

Os argentinos que treinaram ontem, demonstraram estar em forma e pisarão o gramado imbuídos do desejo de vencer.

ABACATADA? SO' NO CAIPIRA

DECISIVO TAMBEM PARA OS ASPIRANTES

Também será decidido amanhã o certame oficial de aspirantes. Caso a Tuna seja vencedora, sagrar-se-á campeã.



ARI - PIVOT DO PAULISTA

JOGANDO PELO EMPATE

Os cruzmaltinos esperam ser campeões invictos do retorno

CAMPEONATO JUVENIL

Paissandú x Tuna dentro de horas... na terceira peleja da "melhor de 3"

NA CONCENTRAÇÃO DO PAULISTA



CHINA (PAULISTA)

Técnico Rafael Pinto — Disposição de vencer não falta. Jurandir — Desta vez não deixarei passar "frangos"...

Uma grande data

M. Oliveira

Não podíamos de forma alguma ficar calados no dia de hoje. E aqui estamos rendendo nossa modesta homenagem ao vespertino que, pela vez primeira, nos deu guarda aos rabiscados esportivos que escrevemos.

O JUIZ E AS EQUIPES — OS ALVI-AZUES JOGARÃO PELO EMPATE

Quando esta edição estiver circulando, em ação no estádio de Antonio Baena, estarão as equipes juvenis do Paissandú e da Tuna, na terceira peleja da série "melhor de três" para classificação do vencedor que enfrentará também em "melhor de três" os azules — que foram beneficiados pelo sorteio — pelo título de campeão do primeiro turno.

O JUIZ — O juiz para a "negra" de hoje pela manhã, será Aprioglio Oliveira, que apitou bem o prêmio anterior.

AS EQUIPES — As equipes terão provavelmente as seguintes formações: PAISSANDU — Jurandir; Carlito e Jair; Beto, Cleto e Valtir; Lauro, Valmir, Baeta, Osvaldinho e Erzebetto.

Campeonato Paulista

QUINTA RODADA

Sábado: Santos x Ponte Preta. Domingo: Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista.

REAPARECERÃO CHINA ENTRE OS ALVOS E BENDELAQUE ENTRE OS "PERIQUITOS" — VALDETE UMA PROVAVEL ESTREIA — ARLINDO DOURADO, O JUIZ

Tuna o Paulista pisarão hoje à tarde o "tabuleiro verde" de Antonio Baena, para o ajuste que poderá ser decisivo para o primeiro.

Jogando pelo empate, os cruzmaltinos têm uma excelente oportunidade de sagrarem-se campeões invictos do retorno, enquanto um revés obrigará o título desta última etapa do certame, ser decidido em "melhor de três" com os remistas, para depois, em caso ainda de vitória dos alvos, ser o cetro de campeão paraense de futebol, ser decidido em outra "melhor de três" pelos dois gêmios.

AS PROVAVELS EQUIPES — As equipes prováveis para a luta desta tarde são as seguintes: TUNA — Dodó; Bereco e Macaco; Rubens, Zêmario e Biroba; Teixeira, China, Juvenil, Satiro e Daniel.

PAULISTA — Jurandir; Bendelaque e China; Portugal, Ari e Mariano; Nogueira, 60 (Palito), Carlito, Coruja e Valdete.

TREINO PARA O MANGUEIRA

No campo do Libertado, amanhã, a partir das 16 horas, treinarão as turmas da Mangueira, preparando-se para o campeonato suburbano, encarecendo a direção de esportes o pontual comparecimento de todos os elementos de ambos os quadros, a fim de ser escalado o time para o embate do próximo domingo.

OFICINA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

João Rodrigues da Silva Filho. Executa com perfeição qualquer conserto em relógios, anéis, cordões, etc., em ouro, prata e metal.

El Marroco

Apresentará sábado e domingo, dias 17 e 18, às 11:30 horas, respectivamente, HELVECIO MAGALHAES (MAGA) E SEU ACORDEON, COM SABA E SEU VIOLÃO ELÉTRICO.

Campeonato Carioca

QUARTA RODADA. Sábado: América x Bangu. Domingo: Vasco x Fluminense.

ATLÉTICO VENEZA CONVOCACAO

A direção técnica do Atlético Veneza convoca todos os novos e antigos defensores para enfrentar o forte quadro do Estrela Brasileira em seu próprio campo hoje, pela parte da tarde, em caráter de revanche, pois o primeiro jogo terminou empatado por 2 x 2 o principal, vencendo o Veneza na preliminar.

FESTA NO SÃO DOMINGOS

Sábado próximo o veterano grêmio do Jurunas proporcionará aos seus associados e frequentadores, uma formidável noite de concerto jazz "Internacional", estando a diretoria alvi-rubra jurunense, empregando esforços para maior brilhantismo dessa "soirée".

NA CONCENTRAÇÃO DA TUNA



SATIRO (TUNA)

Técnico Miguel Cecim — Frio cuidado será pouco. Porém, espero ganhar a partida. Dodó — Oh! Compadre! O meu caso é ganhar! Bereco — Boca fechada não entra mosca. Macaco — Comigo vai ser duro! Rubens — Vou mostrar as minhas qualidades. Zêmario — Classe é classe. Biroba — Pelo menos campeão de um turno e invicto eu quero ser. Teixeira — Vou acertar o pé... China — Estou com "fome de bola", portanto... Juvenil — Vou jogar para aumentar a minha marca de artilheiro. Satiro — Eu perdi a festa de Soure para ganhar esse jogo... Daniel — Eu gosto tanto de vencer, que estou sentindo o calor do "bicho" nos bolsos... Massagista Buck — Eu só sei das medalhas.

O BARBINHA. Travessa Campos Sales, n. 21 — Telefone: 1566. O MELHOR E MAIS SELECIONADO ESTABELECIMENTO NO GÊNERO DE BAR. Especialista em bebidas de todas as marcas, nacionais e estrangeiras.

El Marroco. Apresentará sábado e domingo, dias 17 e 18, às 11:30 horas, respectivamente, HELVECIO MAGALHAES (MAGA) E SEU ACORDEON, COM SABA E SEU VIOLÃO ELÉTRICO.

Atenção! Atenção! AGUARDEM DENTRO DE POUCOS DIAS, AS GRANDES SURPRESAS DE RIANIL (A SUA CASA). Últimas novidades em fazendas de todos os tipos e aos melhores preços da praça.

Ferreira d'Oliveira & Sobrinho

IMPORTADORES E EXPORTADORES — GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E ESTIVAS
SECCAO DE FERRAGENS EM GERAL E DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO — CIMENTO

"Portland" e "Branco"

TUBOS E CONEXÕES — PROPRIETÁRIOS DO VAPOR

"Parintins"

RUA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, N. 15-19

TELEGRAMA: "CRISTAL" — CAIXA POSTAL: 260 — BELEM - PARÁ

NA Secretaria deste jornal, precisa-se falar urgente com o sr. Bernardo de Sousa Filho, prefeito municipal de Breves.

Mensagens...

(Continuação da 1.ª pag.)
malados triunfos tem obtido em benefício da causa democrática. — IVO D'AQUINO.
— "Prezados confrades de O LIBERAL.
Quando este órgão completa seu sexto ano de existência, trazendo no seu nome a bandeira do liberalismo que é a tolerância e respeito à opinião alheia, a Associação Brasileira de Imprensa saúde Lameira Bittencourt e seus companheiros de trabalho, augurando ao seu jornal uma vida longa e sempre combativa. — HERBER MOSES, presidente.
— "Mando ao grande diário O LIBERAL, da cidade de Belém, no sexto aniversário da sua fundação, efusivas congratulações pelos relevantes e admiráveis serviços que vem prestando à cultura política do nosso país, assim como à causa comum do nosso progresso econômico e social.
Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1951. — GUSTAVO CAMPANEMA".

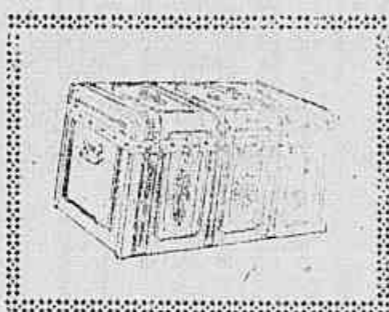
— "A Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo registra, com verdadeiro contentamento, o transcurso do sexto aniversário de fundação do brilhante diário paraense O LIBERAL, eficiente e patriótico, dirigido pelo ilustre jornalista deputado Lameira Bittencourt. Para os jornalistas bandeirantes o acontecimento se reveste de características especiais, ressaltando o valor do prestigioso órgão do extremo norte do país, e oferecendo a feliz oportunidade de uma cordial aproximação, entre homens de uma só profissão, de dois grandes Estados brasileiros, que unicamente encontram-se separados pela distância.
São Paulo, 15 de novembro de 1951. — Deputado DARIO DE BARROS, presidente".

— "Aos valorosos confrades de O LIBERAL na oportunidade do seu sexto aniversário, saúdo em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, desejando crescentes prosperidades.
Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1951. — A. PORTO DA SILVEIRA, presidente".

— "O LIBERAL, ao celebrar o seu sexto aniversário de aparecimento, como órgão da imprensa brasileira e veículo da opinião pública do povo paraense, merece a nossa saudação e votos de continuidade, na sua tarefa de arauto do pensamento e inspirações do nosso regime.
A vitalidade das instituições republicanas, a fórmula institucional do nosso sistema representativo, encontram na obra construtiva e independente da imprensa o seu maior instrumento de consolidação, de defesa, de garantia, de resguardo, de segurança e estratificação. A imprensa, como organismo de esclarecimento e orientação da opinião pública, é o termômetro e o pulso da liberdade. Eu creio que o O LIBERAL, expressão do pensamento do meu Partido, no Estado do Marquês de Santa Cruz, prosseguirá a sua jornada vitoriosa sob o pálio e a inspiração do seu próprio nome. Coincidindo o seu aniversário com a data da Proclamação da República, isto significa que a sua mensagem sofre a influência dos ideais libertadores da consciência nacional. Neste ensejo, felicito o nobre deputado Lameira Bittencourt, meu particular amigo, pela dedicação e devotamento com que se consagra para manter sempre acesa a chama do idealismo do Partido Social Democrático, através das colunas de O LIBERAL.
RIO, 12-11-51. — PADRE MEDEIROS NETO, deputado federal por Alagoas".

A MALA BRASILEIRA

MARCA REGISTRADA



Telefone N. 1505
INDUSTRIA BRASILEIRA

Rua Caspar Vianna, 65
BELEM - PARÁ - BRASIL

Andrade dos Santos & Cia.

Cotêjo necessário

O Lopo de Castro de ontem e o de hoje — O crime de verbas estouradas — O homem que quer ser a palmatoria do mundo

O homem que pretende ser palmatoria do mundo, apesar de não poder atirar a primeira pedra em quem quer que seja, entende, segundo o noticiário do órgão oficioso, de processar o ex-prefeito Valdir Bouhid pelo fato de haverem "estourado as verbas do exercício de 1950, quando à testa da Comuna belemense aquele homem que tanto trabalhou pela terra paraense.
Custa crer, principalmente quem viu o sr. Lopo de Castro suplicar no gabinete do dr. Valdir Bouhid, a pedir que o então prefeito e levasse à presença do senador Magalhães Barata, a fim de que este desse o seu "placet" para que fosse possível sua eleição para a presidência da Associação Comercial, custa crer, repetimos, seja esse o mesmo homem que agora metido na sua verdadeira pele de lobo tenta engulir seu benfeitor de outrora.
Um homem como o sr. Lopo de Castro, que tem feito da Prefeitura um campo fértil para negociações como a dos automóveis "Humber", da concessão da ins-

tação da Feira de Amostras a um seu irmão; manda instalar bombas de gasolina de sua propriedade em locais que prejudicam o trânsito público, não possui moral bastante para criticar desmandos administrativos de qualquer pessoa, muito menos a administração Valdir Bouhid, cujo grande crime apontado pelo rancoroso gestor municipal é o "estouro" de verbas no orçamento de 1950, quando o próprio sr. Lopo em apenas 9 meses à frente da Prefeitura já "estourou" quase todas as verbas do município.
Se crime houve da parte do dr. Valdir Bouhid, muito mais criminoso é o sr. Lopo, que além de cometer também o delito de que acusa o ex-prefeito Bouhid, pratica toda sorte de negociações, canalizando para os seus bolsos boa soma de dinheiro.

Se crime houve da parte do dr. Valdir Bouhid, muito mais criminoso é o sr. Lopo, que além de cometer também o delito de que acusa o ex-prefeito Bouhid, pratica toda sorte de negociações, canalizando para os seus bolsos boa soma de dinheiro.

— "A Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo registra, com verdadeiro contentamento, o transcurso do sexto aniversário de fundação do brilhante diário paraense O LIBERAL, eficiente e patriótico, dirigido pelo ilustre jornalista deputado Lameira Bittencourt. Para os jornalistas bandeirantes o acontecimento se reveste de características especiais, ressaltando o valor do prestigioso órgão do extremo norte do país, e oferecendo a feliz oportunidade de uma cordial aproximação, entre homens de uma só profissão, de dois grandes Estados brasileiros, que unicamente encontram-se separados pela distância.
São Paulo, 15 de novembro de 1951. — Deputado DARIO DE BARROS, presidente".

Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição de O LIBERAL, já se encontravam em Belém os representantes dos Diretores possedistas dos seguintes municípios: Bujari, Garcarena, Breves, Cametá, Curuçá, Guamá, Juruti, Oximinda, Marabá, Monte Alegre, Obidos, Ponta de Pedras, Inhangaí, Vigia, Vizeu, Capaneima, Anajás, Anhangá, Abaetetuba, Soure, Porto de Moz, Altamira, Gurupá, Igarapé-Açu, Castanhal, Marapanim, Maracanã, Salinópolis, São Caetano de Odivelas, São Sebastião da Boa Vista, Moju, Igarapé-Miri, Mocajuba, Baião, Tucuruí, além de outros que estavam sendo esperados.

CINE São Paulo

— NA CIDADE DO MOJU —
Exibe sempre os mais recentes sucessos cinematográficos
Ótimo som — Aparelhagem de 1.ª ordem —
Higiene — Conforto
CINE "SAO PAULO" — MOJU

Fabrica São Pedro

MARcenARIA E CARPINTARIA
Especialidade em esquadrias de qualquer tipo ou espessura — Instalações em casas comerciais, como sejam: armazéns, balcões, montas, estantes, vitrinas, etc. — EXECUÇÃO ESMERADA
J. A. CORRÊIA & CIA.
TRAVESSA SÃO PEDRO, 67 — (CANTO DA RUA DE BRAGANÇA — TELEFONE: 223)

Continua...

(Continuação da 1.ª pag.)
tada ao coleitor Brazão, não se este a froneç-la, visto que os irmãos Brito eram devedores à Fazenda Nacional, de imposto de renda na quantia aproximada de 32 mil cruzeiros, motivo por que a referida certidão só poderia ser atendida após o pagamento daquele débito. Ante esta negativa os facinorosos arrastaram o dinheiro e satisfizeram o pagamento, recebendo, assim, a certidão em tela.
No entanto, os irmãos Brito ficaram tomados de ódio pelo sr. Carlos Brazão, pessoa que não viam com bons olhos por ser a mesma um sincero e leal eleitor possedista. E, dando vazão aos seus péssimos instintos, arrastaram uma covarde agressão contra o coleitor, que foi executada, ante-ontem, pela manhã, quando Brazão saía da casa do comerciante Cabral, a caminho da Coleteira, momento em que inesperadamente, recebeu violento soco que lhe atingiu o rosto, desfechado por Ramiro, do mesmo tempo em que era manietado, pelas costas, por Antônio, ficando indefeso e inteiramente à mercê da fúria de seus covardes agressores. Em consequência Brazão sofreu ferimentos generalizados.
O promotor público e o delegado de polícia, bem como o juiz em exercício (cunhado dos agressores como dissemos acima), negaram-se a tomar quaisquer providências, o que fez com que o sr. Carlos Brazão, sentindo-se sem garantias, fechasse a Coleteira, embarcando para Santarém, a fim de submeter-se a tratamento e solicitar providências às autoridades do Estado.
Fica, assim, mais uma vez, patenteado o regime de terror imposto pelos salvadores de Lancaster da malfadada "redenção", que procuram, a peso de ferro e fogo, quebrantar a fibra espartana do bravo eleitorado possedista do interior, que não se curva ante os arremessos dos falsos profetas de uma nova ordem cujos alieceres apodreceram logo no início de sua malsograda edificação.

Tempestade...

(Continuação da 1.ª pag.)
semblança Legislativa do Estado.
— Quer dizer, assim, que o movimento está conjural — obtemperamos.
— Mais do que conjurado. Está morto, responderam e deputado Pereira da Silva. E tudo isso se deve à adoção do Partido Social Democrático, seção do Amazonas, que fez publicar uma nota oficial, serena mas energética, declarando não admitir nem apoiar qualquer imposição feita ao governador Alvaro Maia ou contra os seus atos como administrador.
— Quantos deputados conta o P.S.D. na Assembleia do Amazonas?
— 11, sendo que o P.T.B. tem apenas 4, o P.S.P. 2, o P.D.C. 3 e a U.D.N.S. 8. Abas udenistas também apoiam, em parte, o governador do Estado, que vem realizando obra tufante de verdadeiro saqueamento da terra amazonense, como um dos seus mais ilustres filhos.
— E, referindo-se à política paraense, a cujos proceres possedistas está ligado por fortes laços de amizade, declarou o deputado Pereira da Silva:
— Não se iluda, meu amigo. O P.S.D. ainda é o partido mais forte e coeso do Brasil. Aqui, pelo menos, não tenho dúvidas de que o senador Magalhães Barata continua sendo o grande condutor da terra paraense, a que ele dedica o melhor das suas convicções democráticas, a par de um entranhado amor a tudo que lhe diz respeito. Comheco e sei distinguir muito bem o panorama político existente no Pará. Mas as coisas não de tomar os seus termos normais, sob a égide do Partido Social Democrático, tendo à frente aquele grande condutor de homens que é uma das personalidades mais invulgares da planície.
O alto-falante do aeroporto chama "os senhores passageiros do "Constellation" para a Capital da República, e lá se vão, rumo à possante nave do ar o deputado Pereira da Silva, levando consigo aquela mesma convicção inabalável de que os homens só se conhecem pela sua inabalável sinceridade.

Mais trinta...

(Continuação da 1.ª pag.)
de às 21 horas pessoas lá se encontravam para a esperada angustiosa da abertura das portas na ansia de adquirir o seu pedaço de bife.
E o povo que sofre, que geme sob a borracha dos esbirros policiais, nestes dias amargos que nos está proporcionando a "redenção" coligada.

ANUNCIEM NO "O LIBERAL"

Uma grande...

(Continuação da 5.ª página.)
dido. Estamos com ele hoje. Estaremos com ele, até quando Deus quiser.
Eis, portanto, o nosso abraço à família possedista do Pará, abraço esse de um esportista, cuja única vontade é ver cada vez mais forte este nosso querido Brasil.
Salvé, o O LIBERAL.

O café e a desvalorização do peso colombiano

NOVA YORK, novembro (via aérea) — A Colúmbia acaba de tomar a medida de importância visando intensificar as vendas de seu café no mercado dos Estados Unidos, bem como assegurar o fluxo de divisas necessárias para o seu comércio exterior. Há algum tempo aquele país tem mantido duas taxas de câmbio para o peso — 2,50 pesos por dólar, para todos os produtos exportados com exceção do café, e 2,0875

para as transações com café. Agora, entretanto, o Fundo Monetário Internacional concordou na eliminação progressiva desse tipo de câmbio especial para a venda da rubiácea.
A modificação cambial ora divulgada poderá resultar em uma tendência de maior concorrência ao café brasileiro no mercado americano.
De conformidade com a redução aprovada, cada dólar recebido com a venda de café terá o valor aquisitivo correspondente a 2,17 pesos, desvalorizando-se progressivamente a moeda colombiana na proporção de 0,00825 pesos por dólar, mensalmente, durante o período de quarenta meses, até ser alcançada a unificação cambial a 2,50 pesos por dólar, quando cessará a desvalorização.

A comunicação do Fundo Monetário Internacional acrescentou que "está subentendido que as autoridades colombianas consultarão o Fundo Monetário se, por qualquer razão, desejarem modificar as taxas projetadas. Caso seja modificada a situação na Colúmbia, o Fundo poderá a qualquer tempo sugerir que a planificada desvalorização seja alterada ou retardada.

Dr. VALLE PAIVA
Especialista em doenças e alimentação de crianças — CONSULTÓRIO — Aristides Lobo, 136, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. RESIDENCIA — São Jerônimo, 550. (A's 3as. e 4as.)

Severo Pina

— Despachante estadual —
Encarrega-se de despachos de importação, exportação, manifestos e trânsitos
ESCRITORIO: Trav. 7 de Setembro, n. 78
— Altos — Sala 2 — Fone: 2684
— PARA — BELEM

Livraria MODERNA

— DE —
Sabino Silva & Cia.
Tipografia, encadernação e pautaço
Grande sortimento de livros e material escolar — Livros em branco — Artigos para escritório e desenho
Trav. Padre Eutíquio, n. 101
Telefone: 4160 - Cx. Postal: 216

LINHOS - TROPICAIS - CASIMIRAS

Durante esta semana, preços excepcionalmente PARIS LONDRES
Linho Irlandês, nas cores creme e branco, corte — Cr\$ 500,00 e Cr\$ 600,00.
Linho Nacional, nas cores creme e cinza, corte — Cr\$ 330,00.
Tropical Inglês, em diversas cores, corte — Cr\$ 850,00.
Tropical Nacional, em diferentes cores, corte — Cr\$ 450,00.
Linhos Irlandeses nas cores branco-acetinado, lonado, creme, pardo, cinza, listrado e fantasia. — Casimira Aurora e Covilha — Tropicais Ingleses, Maracanã, Douglan e Jandra — Tubarões, Brins, etc.

Paris Londres - Verbicaro & Bastos

PRAÇA VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 24 — FONE: 3830

FÉREOVERMIL — Mata os vermes e faz curar. Não exige dieta. É vermífugo e fortificante, apresentado em pó, facilmente adicionado à alimentação sem que as crianças disso se apercebam.

AGRIODINO — Está gripado? Tosse? Tome Agriodino, o remédio ideal para todas as idades, feito com a grão e iodo fosfatado.

SAUDE DO HOMEM — Sente nervosismo, falta de memória e de apetite, insônia, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço? Tome A Saude do Homem, o tônico indicado para o seu caso.

LEITE PELIBEL — A maravilha da cutis. Uma garantia real para sua beleza. Proporciona uniformidade, frescor e juventude à sua cutis.

PRODUTOS DO "LABORATORIO BELEM CARNEIRO S/A" — FORTALEZA — CEARÁ
— REPRESENTANTES NO PARÁ: ADRIANO PIMENTEL & CIA. — RUA PADRE PRUDENCIO, N. 42 — BELEM

ESCOLAS PARA OS FILHOS DOS ASSOCIADOS DE "NORTE LAR"
Expande-se a nova organização — Agências em Soure e Santarém



O clichê focaliza o momento em que a associada sra. Ivone Vale, se fazia uma consulta do dr. Claudio P. de Sousa, médico da Sociedade NORTELAR, em presença do repórter.

"Nortelar", a já vitoriosa organização que surgiu do idealismo de um punhado de cidadãos, a frente dos quais seu presidente, sr. Carlos Santana Ribeiro vem realizando um vasto programa de assistência social aos desfavorecidos da fortuna. Mas, não têm ficado somente na capital as realizações de "Nortelar". Também o interior do Estado já está sendo beneficiado com as iniciativas de "Nortelar".

"NORTELAR" EM SOURE

Soure foi o município do interior que primeiro começou a receber os influxos benéficos da ação de "Nortelar".

Domingo último, com grande assistência pública, foi instalada a agência local de "Nortelar" naquela cidade, ficando a direção da mesma a cargo do sr. Artur Lobo, pessoa de reputação ilibada, e ex-vereador à Câmara Municipal daquela cidade.

O departamento médico da agência de Soure foi entregue à competente direção do dr. Pedro Ramos, conhecido médico, enquanto que o departamento dentário será chefiado pelo dr. Valdomiro Barros e a parte jurídica entregue à direção do dr. João Marques dos Santos, competente advogado.

Representando o presidente da "Nortelar", presidiu a instalação da agência a sra. Antonia Laura de Almeida, diretora tesoureira da importante administração.

SUBAGÊNCIA

Inicialmente foi instalada em Soure a agência de "Nortelar", na primeira rua, sendo pensamento da diretoria, instalar mais uma sub-agência na terceira rua, a fim de melhor satisfazer às necessidades de seus associados.

EM SANTARÉM

Também em Santarém será dentro em breve instalada uma agência de "Nortelar",

levando até ao próspero município tapajônico os benefícios de sua ação.

Em Belém, a "Nortelar" pretende instalar dentro em pouco tempo inúmeras escolas para os filhos de seus associados, contribuindo, assim, para a elevação do nível cultural de nossa infância.

A primeira dessas escolas será instalada no bairro da Cidade Velha, tão precariamente servido por estabelecimentos dessa natureza.

A "NORTELAR" NO AMAZONAS

Possivelmente no próximo dia 10 de dezembro já estará a terra ajuricaba recebendo os benefícios da sódia iniciativa de Carlos Ribeiro Santana, com a instalação da agência de "Nortelar" em Manaus.

Assim, vai a "Nortelar" cumprindo sua finalidade de dar assistência social a seus associados, de acordo com o programa traçado pelo seu esforçado presidente Carlos Santana Ribeiro.

FLORIANO PEIXOTO DE MORAES
ALCEBIADES GAMA DE MORAES
ASCLEPIADES GAMA DE MORAES

— Despachantes —

Encarregam-se de despachos junto à Recebedoria de Rendas do Estado
Trav. Ocidental do Mercado, 29 — 1o. andar

Fone: 4241 — Belém — Pará

CASA CORCOVADO

DE

Arthur Costa & Cia. Ltda.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES POR GROSSO E A RETALHO

Especialidades em conservas, queijos, vinhos finos, cognacs, bom-bons, licores, frutas nacionais e europeias e todos os artigos finos de mercearia

RUA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, N. 2

TELEFONE: 3584

TELEG.: "CORCOVADO"

CAFEZINHO?
SO' NO
CAIPIRA

Cirio de N. S. de Nazaré em São Miguel do Guamá

No próximo dia 16, sairá com destino a cidade de São Miguel do Guamá, do largo de São Braz, conduzindoromeiros para o Cirio de Nossa Senhora de Nazaré, o confortável transporte 42-34. Para essa viagem está o carro recebendo contratos para transporte de carga e passageiros. Qualquer informação poderão os interessados obter com o sr. Pedro Brito, à rua Cipriano Santos, 184 — Bairro de Canudos.

Mundo Social

ANIVERSARIOS

SR. RAIMUNDO DE BRITO PINTO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Raimundo de Brito



Pinto, proprietário da "Foto Nazaré" e pessoa muito benquista em nosso mundo social, onde goza de prestígio pelas suas qualidades pessoais. Profissional dos mais competentes e atualizados, há muitos anos que Brito Pinto vem emprestando os seus conhecimentos técnicos à arte fotográfica em nossa terra, destacando-se como um profundo conhecedor do "metier".

E hoje, pelo motivo em apreço, Brito Pinto receberá sinceras manifestações de estima e simpatia, às quais juntamos a nossa solidariedade.

do sr. Guaraci Castro e sua digna esposa, sra. Luiza Bastos Castro, pois transcorre hoje o quinto aniversário natalício de seu filho João Alberto, orgulho do casal. Por esse motivo, os pais do aniversariante recepcionarão em sua residência as inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

EUCLIDES LIRA DE ABREU — Os fastos sociais de hoje assinalam a passagem do aniversário natalício do sr. Euclides Lira de Abreu, digno oficial da nossa Marinha Mercante. O nataliciante é pessoa bastante relacionada nos meios marítimos de Belém graças à sua relação de caráter de homem-honesto e trabalhador. Ao sr. Euclides Lira de Abreu não faltarão, certamente, as homenagens e felicitações de seu largo círculo de relações de amizade, que o grato evento justifica.

DR. FERNANDO CASTRO — Transfluirá, na data de amanhã, o aniversário natalício do dr. Fernando Castro, digno e operoso delegado regional do IPASE neste Estado e cavalheiro de larga projeção em nossos meios sociais, onde tem se imposto pela fidalguia de suas atitudes e pelos primorosos dotes de inteligência e espírito que ornar a sua personalidade de homem público e chefe de família exemplar, características que o fazem admirado e benquista no imenso círculo de seus amigos e admiradores, que terão, no auspicioso fato, uma feliz oportunidade de levar-lhe os testemunhos de apreço e as inúmeras homenagens a que faz jus merecidamente.

VIAJANTES

Com destino à capital do país, em viagem de curta demora, seguirá amanhã, acompanhado de sua esposa e filha, pelo aparelho da Aerovias Brasil, o nosso companheiro de trabalho Laércio Figueiredo.

A viagem de nosso companheiro prende-se a assuntos de seu interesse particular e, embora sua permanência no Rio de Janeiro seja por poucos dias, as pessoas do seu largo círculo de relações de amizade prepararam-lhe carinhoso bota fora. A Laércio Figueiredo, que é uma das mais vigorosas inteligências moças de nossa terra, o O LIBERAL apresenta os seus votos de completo êxito, bem como os de breve regresso ao nosso convívio, onde soube angariar as simpatias gerais.

ROBERTO — Decorre hoje o aniversário natalício do vivaz menino Roberto Lima da Silva, filho do sr. Lourival Freitas da Silva e sua digna esposa, sra. Iracema Lima da Silva.

Por esse motivo, o aniversariante recepcionará na residência de seus pais seus inúmeros companheiros de traquinagens.

SRA. FRANCISCA CORRÊA — Decorre na data de hoje o aniversário natalício da senhora Francisca Corrêa, esposa do conhecido comerciante de nossa praça, José dos Anjos Corrêa, sócio da firma J. A. Corrêa & Cia.

Pelo evento, a aniversariante recepcionará em sua residência as inúmeras pessoas de seu largo círculo de amizades.

JOÃO ALBERTO — A data de hoje é de justo jubilo para o lar

I. P. A. S. E.

SECÇÃO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Avizamos aos segurados deste Instituto que as inscrições para empréstimos simples obedecerão rigorosamente as seguintes normas:

- a) requerimento do segurado solicitando inscrição;
- b) ter o caráter de urgência, e assim, prioridade em sua solução os empréstimos solicitados para atender despesas de tratamento de saúde na pessoa do segurado ou seus dependentes, matrícula e outros encargos educacionais, etc., mediante comprovação hábil, a juízo desta Delegacia;
- c) de acordo com o art. 17o. da Lei 1.016, de 2-1-1950 as inscrições de empréstimos em dinheiro serão registradas em livro próprio, obedecendo a ordem de entrada dos pedidos;
- d) os segurados do I.P.A.S.E., em seu próprio interesse deverão dirigir seus pedidos à Delegacia Regional do I.P.A.S.E., nesta capital e não à Administração Central, no Rio de Janeiro. Os pedidos feitos diretamente à Administração Central do I.P.A.S.E., serão incontinenti encaminhados à Delegacia Regional, para os devidos fins.
- e) De acordo com as Instruções vigentes, não haverá pagamento de empréstimos nos meses de dezembro próximo e janeiro de 1952.

Belém, 14 de novembro de 1951
(s.) DR. FERNANDO DE CASTRO
Delegado do I.P.A.S.E.
(Dias 15, 17 e 19)

CASA FAROL

AVENIDA CASTILHOS FRANÇA, N. 41-44

SILVA DUARTE & CIA.

Grande sortimento em cabos de aço galvanizados — Tomadas — Moinhos — Bombas — Serras — Camisas para candieiros — Vidros para candieiros — Lanternas e Louças as mais variadas, tudo a preços baratos.

— VISITEM A CASA "FAROL" —

Casa Amin A Barateira do Reduto

ANUNCIA PARA O FIM DO MES DE NOVEMBRO, UMA FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO

Sêlas lisas	7,50	Platilhas, com 1,40 mts. de largura	22,00	Setins brocado p/ noiva
Opalas com 80 centímetros l.	10,00	Platilhas, com 2 mts. de largura	35,00	Setim com 1,40 mts. de largura, liso
Chitões estampados	7,00	Platilha com 2,20 mts. de largura	38,00	Organza lisa e estampada
Voiles lisos e estampados	8, 9 10,00	Atoalhados com 1,40 mts. de largura ...	18,00	Organza brocada
Cobertores	35,00	Brim para homens, desde	6,00	Organdis suíço, liso e lavrado
Rêdes, desde	60,00	Setins lavrados, desde	18,00	Cambraia lisa e bordada

TUDO ISTO E MAIS É ENCONTRADO NA "CASA AMIM" — 28 DE SETEMBRO, C/ RUI BARBOSA
A "CASA AMIM" É A CASA 100% BARATEIRA E NÃO TEME CONCORRENCIA

ESTE É UM PIANO "BE HAR"



Piano inglês de fama mundial.
Orgulho da indústria europeia de pianos.
Sonoridade incomparável e inimitável.
Sólida construção.
Beleza construída.
Elegância
Construídos especialmente para o clima da Amazônia.

Lojas SALEVY
Rua Manoel Barata, 361 — Fone: 2715

Quarenta e três Milhões de cruzeiros para a Amazonia

Aprovadas pela Comissão de Valorização as sugestões do sr. Luiz Scaff, chefe do S.N.M. na Amazonia

O dr. Luiz Scaff, chefe do Serviço Nacional de Malária na Amazonia, aproveitando o fato de estar reunida a Comissão que ultima os estudos para a elaboração do Plano de Valorização da Amazonia enviou a essa comissão um memorial, no qual sugere várias providências relacionadas com os serviços de drenagem.

Todas as sugestões apresentadas pelo dr. Luiz Scaff já foram aprovadas pela comissão, com uma emenda, que foi a inclusão de mais o crédito de quatro milhões e oitenta mil cruzeiros para as obras de drenagem e drenagem do Igarapé das Albas em Belém.

São as seguintes as emendas aprovadas pela comissão de elaboração do Plano de Valorização da Amazonia, apresentadas no memorial do dr. Luiz Scaff, para o melhor desempenho do Ser-

Tendências do mercado da carnaúba

NOVA YORK, novembro (via aérea). — O "Journal of Commerce", de Nova York, acaba de publicar uma análise do mercado da cera de carnaúba, segundo a qual, caso a situação internacional não se agrave e se a situação econômica brasileira não sofrer grandes alterações, os preços do produto continuarão altos e o mercado firme. São as seguintes as considerações feitas pelo referido jornal:

SITUAÇÃO ATUAL — O mercado caracteriza-se por uma completa reviravolta dos preços, após o período recente de baixa constante, quando os preços chegaram a cair 30% em relação aos níveis mais altos do ano. A procura tem sido localizada e a maioria dos compradores demonstra precaução, porquanto a tendência de baixa foi caracterizada por breves períodos de irregularidade. Como aconteceu geralmente nessa estação do ano, existe atualmente uma considerável especulação sobre o volume da próxima safra no Brasil. Da produção média anual de 9 a 11.000 toneladas, os Estados Unidos consomem de 7 a 9.000. Nos últimos anos, à medida que os preços aumentam, muitas indústrias consumidoras têm reduzido a porcentagem da cera brasileira que empregam, porém até agora ainda não foi descoberto um sucedâneo que substitua completamente o produto brasileiro.

PERSPECTIVA DA PROCURA — Apesar do emprego crescente de diluentes e sucedâneos parciais, o ritmo elevado do consumo nos Estados Unidos continuou a ser refletido nos constantes desembarques da cera brasileira. O aumento no uso de acabamentos de soalhos que requerem proteção constante, bem como os esforços educacionais frisando a importância da proteção às pinturas de automóveis contra as intempéries têm resultado na grande procura de graxas com a dupla finalidade de proteger e de preservar a beleza dos soalhos e das pinturas.

Apesar da considerável resistência aos preços manifestada pelos fabricantes de graxas, e os grandes esforços de pesquisa para a obtenção de diluentes adequados para a carnaúba, a nova safra se aproxima, ao passo que resta pouco ou quase nada da anterior. Espera-se que o emprego da carnaúba na fabricação de papel carbono continue elevado, em vista da intensificação dos trabalhos de escritórios relacionados com as atuais restrições econômicas e a aceleração do programa de defesa. Durante a guerra passada e a vigência do antigo departa-

mento de controle aos preços e salários, o consumo da carnaúba subiu juntamente com o do papel carbono. A intensificação dos trabalhos no campo eletrônico deverá também influenciar no consumo da carnaúba e dos diluentes. Espera-se que o custo crescente de um grande número de mercadorias de consumo sirva de incentivo ao emprego de material de proteção aos artigos ou objetos sujeitos a grande desgaste, tais como aparelhos de uso doméstico, mobiliários, automóveis, soalhos, etc.

No ano passado os Estados Unidos importaram quase 20.500.000 libras de carnaúba, mais do que em qualquer época, com exceção de 1941, quando foram desembarcadas 22.167.000 libras. Baseando-se no movimento do primeiro semestre, — 11.000.000 — as importações de 1951 deverão ser elevadas, porém nos últimos meses os desembarques diminuíram um pouco. O valor da produção de graxas nos Estados Unidos subiu de \$47.816.000 em 1939 para \$110.147.000 em 1947.

PERSPECTIVAS DOS PREÇOS — Existem diversas opiniões no comércio com relação à tendência futura dos preços da carnaúba. Baseando-se na inexistência de excedentes no Brasil, alguns observadores acreditam que a recuperação dos preços será estendida. A demora no início da colheita no Brasil sugere também a continuação da firmeza do mercado, com a possibilidade de nova alta dos preços.

As oscilações no volume das últimas safras têm sido pequenas e, em face do aumento crescente da procura, julga-se que uma safra maior não modificará materialmente a situação. A cera gordurosa está sendo vendida a um preço um pouco inferior ao nível recorde do ano passado — US\$ 1,10 por libra — e muito acima da cotação mais baixa de 1951 — 64 cents. O Índice Resenha Semanal do Mercado Interno Norte-Americano página 10). Em 1949 as cotações oscilaram entre 94 e 72 cents a libra e em 1947, entre \$1,08 e 73 cents.

Manda quem pode
Tanto faz como tanto fez
Compre tudo de uma vez
Pagando um pouquinho em cada mês.

CASA VICODEON

SANTO ANTONIO, N. 68

Continua oferecendo durante este mês, em dez prestações mensais sem entrada e sem fiador

RÁDIOS — TOCA DISCOS — PANEIS DE PRESSÃO

RÁDIOS TÉCNICOS, ATENÇÃO!

Visitem a
"CASA VICODEON"
Santo Antonio, 68

A maior barateira em válvulas, condensadores e todo e qualquer material de rádios

Radiolux

PARA SERVI-LO, MANTEM O MAIOR SORTIMENTO DE DISCOS

Rádios "HIKOC" de surpreendente sonoridade! — Alto padrão técnico!

KITS "RADIOLUX", uma obra prima para os srs. radio-técnicos de Belém

RUA 13 DE MAIO, 251 — CANTO DA BARÃO DE GUAJARA.

Povoar é enriquecer

AUGUSTO MEIRA
DEPUTADO FEDERAL.

Ninguém pode contestar que entre as grandes e primeiras necessidades do Estado do Pará, acha-se precisamente a de incrementar a sua população. Estado de imensas possibilidades, derramadas por toda a sua prodigiosa extensão territorial, o seu despojoamento entra na primeira linha a ser tida em conta por uma administração realmente preocupada em bem servir ao interesse público. O assunto é de tal ordem e deve incidir sobre a atenção dos governos federal e estadual, sem excluir os interesses da própria Municipalidade. Que se pode conseguir com o deserto? Nada. A não ser a emoção dolorida de tanto tempo perdido, no esquecimento de um dever primordial.

Quando se proclamou a República, dever-se-ia, desde logo, pensar firmemente neste problema de povoamento e agir em consequência. Um serviço dessa natureza, nesse sentido, devia ter sido instalado no Estado, de modo a tornar-se, desde logo, eficiente. Terras não faltam por todos os municípios e das mais férteis e dadas. Toda questão estava em, de fato, atrair imigrantes, povoadores, que hoje se poderiam contar por milhões, através os longos anos decorridos, todos estérteis e perdidos. Há regiões imensas apropriadas à lavoura, qualquer que seja a sua natureza. Uma repartição central, sediada em Belém, teria tomado a seu cuidado o desempenho de serviço tão útil, tão proveitoso ao Estado e à Nação, a tanta gente, que tem procurado e mais procurariam aquelas paragens, se condições razoáveis se tivessem oferecido. Não há no Pará, um só município, que não estivesse em condições de oferecer campo vastíssimo, a um novo regime de povoamento. Bastaria que a Federação, o Estado e Municípios se tivessem solidarizados nesse empreendimento, sobre todos, primordial. Excelentes são todas as terras chamadas do Salgado entre o Guamã e o Oceano, desde Belém até o Gurupi, nos limites do Maranhão. Só aí um mundo a valorizar. Subindo o Tocantins, o Xingu, o Tapajós, o Jari, o Trom-

betas, o Jamundá, tudo aquilo é riqueza, ao abandono, capaz de fazer realidade as mais exasperadas esperanças. Bastaria que núcleos diversos fossem discriminados em lotes e oferecidos ao trabalho de tantas atividades, que procuram estabelecer-se e viver. Não precisava aliciar ninguém. Bastava encaminhar à tão generosa cruzada, os que se não sentindo bem em outras terras do próprio Brasil, ali encontrassem seguro ancoradouro. Agências se poderiam ter estabelecido nas várias capitais, não para aliciar, como dissemos, mas para informar e encaminhar. Em chegando, cada qual, com um pequeno auxílio inicial, tomaria conta de seu lote e tornar-se-ia proprietário dele e por isso largamente empenhado em trabalhar e viver. Imigrantes estrangeiros poderiam concorrer no mesmo sentido. Após tantos anos já decorridos, que proliferação se não teria desenvolvido e o Pará poderia hoje estar contando com uma população imensa, dez ou doze milhões de habitantes e um estado de florestamento indiscutível. O principal colono estaria fornecido por gente nossa, particularmente o nordestino, sem falar em quantos de outros Estados nos poderiam procurar. Ao lado desse serviço de povoamento teria havido, concomitantemente, o de saneamento, como alojamento de resultado mais feliz.

Nada se fez nesse sentido. Nem o fizeram os governos da Federação, nem os do Estado. Este capítulo máximo de uma administração zelosa, ficou inteiramente descurado. Descurados ficaram os imigrantes, entregues ao seu incerto destino. Vidas se perderam por dezenas e milhares em gerações e gerações, se perderam, em prejuízo próprio e prejuízo do país e da nossa gente, martirizada pelo exílio, exacerbado pelo mais duro abandono.

O tempo perdido é de tal monta que se tem um sentimento doloroso do irreparável. Um Estado, que mais do que todos, necessitava de povoamento e mais que todos oferecia oportunidades para isto, ficou esquecido do governo central e de si próprio. Em vez

de campos de cultura, de cidades movimentadas e populosas, a decadência, o marasmo, vidas perdidas, gerações truncadas em flor.

É possível que continuei tal estado de coisas? É possível que a Nação e o Estado e os Municípios não se convençam de tremendo erro em que cairam, com a sua displicência, com o estúpido descaído do seu bem estar e grandezas futuras? O problema do nordeste, assolado das secas e também do abandono, é irmão gêmeo do problema central do povoamento do extremo norte, da Amazônia inteira.

Qual será mais dura: a calamidade das secas arrasando as populações nordestinas, ou a calamidade do abandono, a que tem sido sacrificado o Estado do Pará? Um e outro mal se juntam e apesar de todo o seu clamor, nada tem valido, para que providências imediatas se tomassem, visando um futuro melhor. Como Quando???

Quando teremos, no Pará, esse serviço regularizado, eficiente, humano, promovendo o maior bem estar do Estado e da Nação? Quando arrancaremos de seu doloroso marasmo, regiões tão ricas, marginadas de rios majestosos, todos navegáveis, abraçando léguas e léguas de campos, de florestas, de riqueza de todo gênero? Quando???

Oscarino Lanter

DESPACHANTE ESTADUAL

Encarrega-se do desembaraço de quaisquer mercadorias ou gêneros do interior do Estado, do sul do país ou do estrangeiro. — Promove reembargues, baldeação de estanha, borraça ou outro qualquer genero de produção da Amazonia, principalmente dos Territórios Federais. — Encarrega-se de qualquer serviço de despacho no caos do porto

RAPIDEZ E PREÇOS MODICOS

15 DE NOVEMBRO, NS. 165/69 — FONE: 4253

RESIDENCIA: Rua 15 de Novembro, n. 357

Anunciem no O LIBERAL

CONVITE

ALFAIATARIA RIO

A firma Balduino A. Athayde, proprietária da Alfaiataria Rio, sita à rua Manoel Barata, 153, convida os seus frequentes que são devedores há mais de um ano, a virem liquidar os seus débitos até o fim do corrente. Findo este prazo será publicada a lista dos faltosos.

ALFAIATARIA RIO

(Dias 15 e 17)

PASTEL? SO NO CAIPIRA DESCONTENTES os estudantes de Farmácia

RIO, 14 (Radiopress) — A aprovação do projeto equiparando práticos a farmacêuticos está causando contentamento dos meios estudantis. Ape-

Conferencia Internacional de Direito Privado

NOVA YORK, novembro (via aérea). — Notícias procedentes da Holanda informam que, depois de três semanas de sessões,

da Conferência Internacional de Direito Privado, de Haia, os representantes de dezesseis nações europeias e do Japão acabam de assinar um projeto de convenção destinado a eliminar os conflitos entre os sistemas legais nacionais, na venda internacional de mercadorias. O acordo alcançado baseia-se no princípio de que, salvo estipulação em contrário, as vendas devem ser reguladas pela lei do país onde o vendedor está domiciliado.

Durante as reuniões foram também assinados três projetos regulando os seguintes pontos: 1 — Estatuto internacional das sociedades anônimas, disposto sobre o reconhecimento das companhias estrangeiras; 2 — Conflito entre os países que aplicam o princípio da nacionalidade e os que aplicam o princípio do domicílio; 3 — Normas civis, inclusive assistência legal aos indigentes, auxílio recíproco na obtenção de provas, bem como intenção, aos estrangeiros, da exigência de depósito para custas.

A conferência em apreço foi a sétima até agora realizada e a última desde 1928. A primeira foi levada a efeito em 1893. Tiveram por finalidade a solução dos conflitos entre os sistemas nacionais no campo do direito privado.

Casa dos Quadros

DE

Valdemar Arêde & Cia.

Grande sortimento em estampas, paisagens e artigos religiosos — Completos para jantar, chá e café — Vidros — Cintas — Redomas — Almofadas — Artigos para presentes — Ampliadores fotográficos — Esmaltes para vidros e quadros em geral — Um grande sortimento de bonecas — Artigos de novidades

PRECISA-SE falar urgente, na redação deste jornal, com a sra. Cordélia Parente de Oliveira, sobre assunto de seu exclusivo interesse.

ANUNCIEM NO "O LIBERAL"

REALIZAÇÕES

— DA —

Caixa Econômica

DEPOSITOS

Durante 47 anos de existência anexada à Delegacia Fiscal
arrecadou Cr\$ 16.649.714,10

Durante apenas 5 anos de vida autônoma, arrecadou
Cr\$ 176.850.623,60

A CAIXA ECONÔMICA É A ÚNICA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO POPULAR GARANTIDA
100% PELO GOVERNO FEDERAL

— JUROS MÁXIMOS —

ENTRADAS DE DEPÓSITOS

1946	19.986.562,00
1947	48.150.522,20
1948	77.441.642,30
1949	150.138.487,60
1950	175.274.098,20

CARTEIRA HIPOTECÁRIA INVERSOES

1946 - 140 empréstimos	7.427.137,60
1947 - 172 "	9.962.533,30
1948 - 176 "	11.840.636,50
1949 - 218 "	15.047.378,00
1950 - 183 "	13.573.993,80

FAÇA DA CAIXA ECONÔMICA O SEU BANCO PREDILETO
MULTIPLIQUE SEU DINHEIRO, EFETUANDO DEPÓSITOS DESDE CR\$ 5,00, E
COLEGIAIS DESDE CR\$ 1,00, NA CAIXA ECONÔMICA

Dois expedientes: Das 8 às 11,30 e das 14 às 16,30

STUDEBAKER

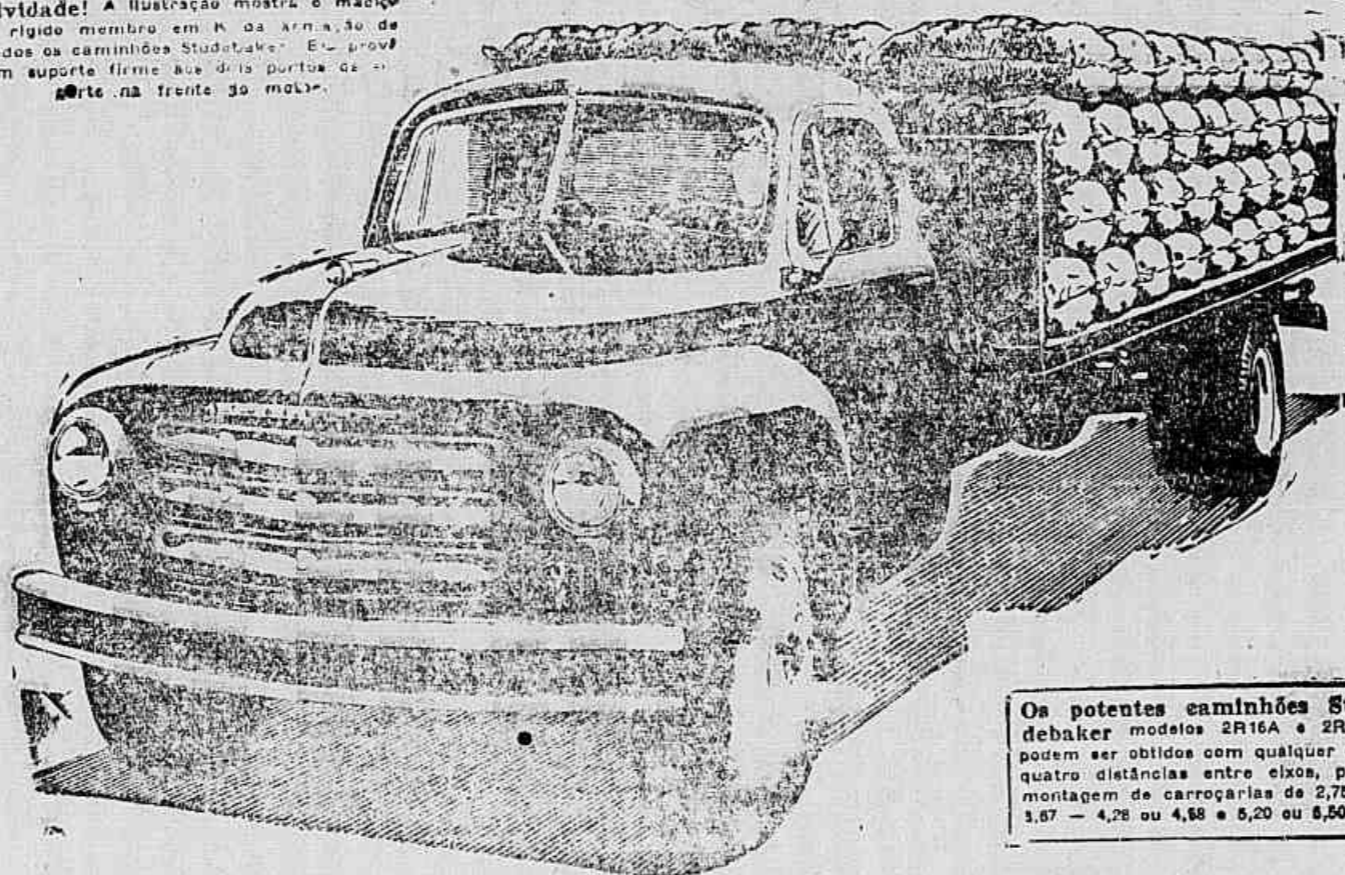
O Carro PRECISO Que Você PRECISA...

DE ALGUMAS VANTAGENS QUE ELE LHE PROPORCIONA:

- S**EGURANÇA
- T**RAÇÃO POSSANTE
- U**M LUCRO DUPLICADO
- D**URABILIDADE
- E**CONOMIA
- B**OLEIA ESPACOSA
- A**MPLA VISIBILIDADE
- K**ILOMETRAGEM AUTOMÁTICA
- E**LEGANCIA
- R**ESISTENCIA ABSOLUTA

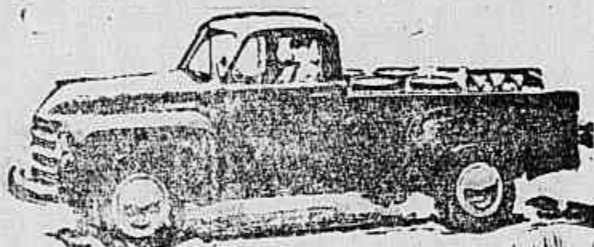
Obtenha economia extra desta robustez extra
 Use a força econômica deste potente
CAMINHÃO STUDEBAKER

Membro da armação em K, elasticidade! A ilustração mostra o maciço e rígido membro em K da armação de todos os caminhões Studebaker. Ele provê um suporte firme aos dois portões de carga na frente do motor.



Os potentes caminhões Studebaker modelos 2R16A e 2R17A podem ser obtidos com qualquer das quatro distâncias entre eixos, para montagem de carroçarias de 2,75 - 3,67 - 4,26 ou 4,88 e 5,20 ou 6,50 m.

UM CAMINHÃO AMERICANO FEITO ESPECIALMENTE PARA RODAR NAS ESTRADAS DO BRASIL
 Distribuidores: "A AUTOMOBILISTA" De MANOEL PINTO DA SILVA Praça da República, 49 - FONE: 4929



Augusto Meira Filho

— ENGENHEIRO CIVIL —
 Projeta — Orça — Calcula — Administra e Fiscaliza Construções Cívicas
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — PERÍCIAS E AVALIAÇÕES
 TRAV. PADRE EUTIQUIO, 95 — 1.º ANDAR — FONE: 4416 (3as, 5as, e sáb.)

O MELHOR AMIGO DA HUMANIDADE

Ao regressares a teu lar, depois de um árduo labor, procura a cama.
 Ao regressares de um passeio procura a cama.
 Ao regressares de uma festa, procura a cama.
 Quando te achas doente, procura a cama.
 Assim, para teu conforto, compra uma cama completa, com tela xis, arame de aço, colchão e travesseiros, por... Cr\$ 485,00.

NA GRANDE FABRICA DE MOVEIS

DE **J. KISLANOV & IRMÃO**
 SITA A' TRAVESSA PADRE EUTIQUIO, 396 — FONE: 4184 — ENCONTRARÁS AINDA, DISTINTO AMIGO, MOVEIS POR PREÇOS ABAFANTES, COMO ABAIXO DISCRIMINADOS:

Dormitório para casal, em legítima macacauá, com 6 peças	Cr\$ 2.790,00
Sala de jantar, em legítima macacauá, com 9 peças	" 3.390,00
Grupo estofado, em legítima macacauá, estilo carioca	" 960,00
Mobiliário de palhinha americana, em macacauá, artigo garantido	" 980,00

É O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS EXISTENTES NO NORTE DO PAÍS (3as, 5as, e sáb. — até 2a. ord.)

TOME O SEU APERITIVO NUM AMBIENTE AO SEU NÍVEL PROCURE O TRADICIONAL

"O BARBINHA"

Especialista em Uisques das melhores marcas — Vermutes — Quinados e a indelével CERVEJINHA GELADA COM SALGADINHOS

TRAVESSA CAMPOS SALES, N. 21 — FONE: 1566 (A's 5as-feiras)

PAPELARIA LOYOLA

Livraria — Tipografia — Encadernação
 Sortimento novo e completo de artigos de escritório — Confeção esmerada de trabalhos tipográficos — Especialista em livros em branco

Alberto Constante & Cia.

RUA SANTO ANTONIO, 52 — FONE: 3762

CAMISARIA PARAENSE LTDA.

Rua Conselheiro João Alfredo, 100/102
 Telefone: 1656 — Telegramas: SASIMAC
 Caixa Postal: 232

— PARA — — BRASIL —
 SEMPRE NOVIDADES
 Formidável sortimento em artigos finos para homens, senhoras e crianças
 PREÇOS BARATÍSSIMOS
CAMISARIA PARAENSE
 A Casa que maior variedade apresenta e mais barato vende

TACACA?

SO' NO

CAIPIRA

DISCOTECA YPIRANGA

(A CAÇULA)

C. ALVES & CIA.

AVENIDA 15 DE AGOSTO, 138 — FONE: 1934
 Especialista em Rádios, Toca-discos, Agulhas e MATERIAL elétrico em geral (10 vsz. alt.)

AURELIO DO CARMO

DESPACHANTE ESTADUAL

Encarrega-se do despacho de mercadorias em geral
 Escritório: — Rua 13 de Maio, 42 — Altos.
 — Telefone: — 1619 — (5as. e sáb., até 2a. ord.)

ARMADOR DUARTE

Avenida Nazaré, 530 — Telefone: 4793
 Executa-se com perfeição qualquer trabalho de ARMADOR e a preços módicos

Decorações para casamentos, bailes e batizados

- UNIÃO -

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS

— DE —

Abib Kalume & Cia.

RUA DR. MALCHER, N. 113

Caixa Postal: 555 — Telefone: 1113
 Endereço Telegráfico: — "KALUME"

Vendas por grosso e a retalho — Gêneros de 1.ª qualidade; tem constantemente arroz beneficiado em Bragança, que vende a preços sem competência

Fazer uma visita ao Armazem "União" é ganhar dinheiro

Usina Progresso & Cia. Ltd.

BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

Rua Gaspar Viana, 317 a 335

FONES: 2075 E 2265

Belém — Pará — Brasil

CASA SANTO ANTONIO

DE

Joaquim Siqueira & Cia.

Município de São Sebastião da Bôa Vista

- Fazendas
- Ferragens
- Produtos farmacêuticos
- Sêcos e molhados
- Estiva em geral

Compra e vende todos os produtos regionais
 Rio Bôa Vista — São Sebastião da Bôa Vista
 — Pará —

CASA SAGICA

— DE —

Pereira Moutinho & Comp.

Armazem de estivas — Recebe constantemente grande quantidade de louças e ferragens, tintas de todas as cores, tudo importado diretamente das fábricas — Vendas sem competência

TELEFONE: 4646

CAIXA POSTAL: 505

TECIDOS E



ARMARINHO

SEMPRE MAIS BARATO

Rua Conselheiro João Alfredo, 47-:-Telefone: 3838

Sedas e Linhos para senhoras -:- Grande sortimento de Tecidos de Algodão -:- Rendas -:- Bordados -:- Camisaria

A ILHA DE MARAJÓ

P. CHERMONT DE MIRANDA

Em meio aos estuários conju- gados dos rios Amazonas e Tocantins ou, mais propriamente, do rio Pará, do qual a caudal to- cantina é principal fonecedora...

quilômetros quadrados, maior, portanto, que a da Suíça, Bélgica, Holanda e outros países da Europa. Completamente plana, a ver- beira de matas em, aproximada- mente, uma terça parte da sua área...

harrancos continuamente es- boroados pela erosão provocada pela violência das correntezas. Da-se também a constituir força continua de reconfigura- ção litoral respectivo...

extensas baixas com aquele no- me (mondongo), alguns forma- dos mais recentemente, por efê- to do entupimento dos fios que...

APROVEITAMENTO PARCIAL. Daí resulta que, ao presente, o aproveitamento dessa aberra- ção de "sã possa ser parcial".

Oscar Santos & Comp. Ltd.

Proprietários do N.M. "A Juricaba" e v. "Alegria"

Importação -- Exportação -- Navegação

Matriz em Belém - Pará : Trav. Padre Eutíquio, 154 -- Caixa Postal: 905 -- Fone: 3047 -- End. Teleg.: "AJURICABA"

Filial em Manaus -- Rua Tamandaré, n. 144 -- Caixa Postal, 323 -- Fone: 2249 -- End. Teleg.:

Distribuidores exclusivos dos pianos ERARD no Norte do Brasil

Farmacia e Drogaria Modelo

FLAVIO LOBATO & CIA. LTDA. Drogas -- Produtos químicos -- Especialidades farmacêuticas -- Perfumarias nacionais e es- trangeiras -- Vendas por grosso -- a retalho -- Importação direta

Pensa em adquirir um presente?

Procure hoje mesmo a CASA CONCORDIA DE RUSSEL & COMP. A RUA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, 75-77 -- TELEFONE: 4686

CALDO DE CANA? SO' NO CAIPIRA

Amanheça Cantando

Sensacional Concurso Estancia Tavares

Distribuindo Diversos Premios

Estancia Tavares

Avenida Hotel

M. Tuñas & Filho

AVENIDA 15 DE AGOSTO, 140 -- TELEFONE: 3289 "Restaurant" e Hospedagem das mais higiênicas e modernas

Banco de Crédito da Amazonia S.A.

Endereço Telegráfico: "BANCREVEA"

Capital Integralizado: Cr\$ 150.000.000,00

Operações Bancárias em geral

AGENCIAS NAS SEGUINTE PRAÇAS:

BELEM, SANTAREM E ALTAMIRA, NO ESTADO DO PARÁ	RIO DE JANEIRO, NO DISTRITO FEDERAL
MANAUS E PARINTINS, NO ESTADO DO AMAZONAS	SÃO PAULO, NO ESTADO DE SÃO PAULO
PORTO VELHO E GUAJARÁ-MIRIM, NO TER. FEDERAL DO GUAPORÉ	CUIABÁ, NO ESTADO DE MATO GROSSO
	RIO BRANCO, NO TER. FEDERAL DO ACRE

NOVAS AGENCIAS EM FASE DE INSTALAÇÃO:

PORTO ALEGRE, NO ESTADO DO R. G. DO SUL	BOA VISTA, NO TER. FEDERAL DO RIO BRANCO
GOIANIA, NO ESTADO DE GOIÁS	ITACOATIARA, NO ESTADO DO AMAZONAS
SÃO LUIZ, NO ESTADO DO MARANHÃO	CASTANHAL, ABAETETUBA E MARABÁ, NO ESTADO DO PARÁ
MACAPÁ, NO TER. FEDERAL DO AMAPÁ	

TAXAS DE JUROS ABONADAS AOS DEPOSITANTES, DE ACORDO COM A CIRCULAR 207, DE 20-9-50, EXPEDIDA DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO N. 34, DE 17-8-50, DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

MODALIDADE	CONDIÇÕES	TAXAS
Depósitos Populares	(até Cr\$ 10.000,00)	5% a. a.
Depósitos Limitados	(até Cr\$ 100.000,00)	4% a. a.
	(até Cr\$ 50.000,00)	4 1/2% a. a.
Depósitos Sem Limite		3% a. a.
Depósitos A Prazo Fixo	(mínimo de 12 meses)	6% a. a.
Depósitos Com Aviso Prévio	(aviso de 30 dias)	4% a. a.
	(aviso de 60 dias)	4 1/2% a. a.
	(aviso de 90 dias)	5% a. a.
	(aviso de 120 dias)	5 1/2% a. a.